

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Red credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

PLANOS DE ENSINO

DISCIPLINA: Formação das Ciências Sociais

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Apresentar a origem e formação das Ciências Sociais na cultura ocidental dentro da perspectiva do surgimento da civilização e da evolução do conhecimento.

Proporcionar ao aluno a compreensão dos fundamentos da racionalidade científica, seus modos de ruptura com outras formas de conhecimento.

Desenvolver raciocínio próprio na problematização sobre o social. Compreensão da lógica dos procedimentos numa Pesquisa científica e sua aplicação no planejamento da investigação.

Fornecer ao aluno elementos conceituais básicos para o entendimento das características específicas das Ciências Sociais.

Apresentar os grandes temas que moldam a sociedade atual, em especial a brasileira, e compreender os impactos dos mesmos no mundo contemporâneo.

EMENTA

A formação da civilização e do pensamento ocidental. Os fundamentos políticos e sociais do capitalismo. As correntes teóricas das Ciências Sociais. Problemas da expansão do capitalismo no século XX. Teorias da globalização

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. As formas de conhecimento na sociedade contemporânea.
2. O surgimento da civilização ocidental.
3. Conceitos: democracia, diversidade e direitos humanos
 - a) O que é educação em direitos humanos?
 - b) Democracia, valor e direitos humanos;
 - c) Cidadania e direitos humanos;
 - d) Direitos Humanos no Brasil;
 - e) Declaração Universal de Direitos Humanos;
 - f) Educação e a sociedade mundial;
 - g) Educação, Direitos Humanos e as organizações empresariais;
 - h) Paradoxos dos direitos humanos.
4. Conceito: sociedade e costumes indígenas, legislação e adaptação a uma nova estrutura de vida;
 - a) O conflito dos Bandeirantes e Jesuítas e a imposição da cultura européia ao índio;
 - b) História do Brasil, o período de colonização e o índio;

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- c) A cultura indígena;
- d) O papel do índio na economia e nas atividades extrativistas;
- e) As conquistas feitas, as brigas por terras, as tribos que se mantêm fiel aos costumes;
- f) A legislação vigente;
- g) O índio e a modernização do país;
- h) As ações na FUNAI.

5. A linha temporal dos períodos históricos do desenvolvimento histórico e do conhecimento da civilização ocidental.

6. Análise dos períodos históricos com ênfase na produção do conhecimento:

- a) O conhecimento na Antiguidade
- b) O conhecimento na Idade Média
- c) O conhecimento no Renascimento
- d) O conhecimento na Idade Moderna

7. As Ciências Sociais e o processo histórico.

8. As áreas de conhecimento das Ciências Sociais.

9. Metodologia das Ciências Sociais.

10. As condições para o surgimento da Ciência Econômica no século XVIII: o desenvolvimento do capitalismo, o Iluminismo escocês e a Revolução Industrial.

11. Ciência Econômica: desenvolvimento, metodologia e especificidades.

12. O surgimento da sociedade do conhecimento no século XX.

13. Tópicos especiais:

- a) Aplicações à Administração – Gestão do conhecimento
- b) Aplicações à Economia – Economia do Conhecimento e Economia Criativa
- c) Aplicações à Contabilidade – Valoração dos ativos intangíveis

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- Item 01 - 04 aulas
- Item 02 – 04 aulas
- Item 03 – 04 aulas
- Item 04 – 04 aulas
- Item 05 – 06 aulas
- Item 06 – 06 aulas
- Item 07 – 06 aulas
- Item 08 – 06 aulas
- Item 09 – 08 aulas
- Item 10 – 08 aulas
- Item 11 – 08 aulas

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Item 12 – 08 aulas

Item 13 – 08 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

1. Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
2. Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
3. Seminários e apresentação de trabalhos;
4. Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

1. Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;
2. Aplicação de exercícios em sala de aula;
3. Apresentação de trabalhos e seminários;
4. Elaboração de projetos;
5. Leitura e interpretação de artigos científicos;
6. Material didático disponibilizado na respectiva Home Page;
7. Realização de pesquisa de campo;
8. Realização de pesquisas bibliográficas.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Estudo e interpretação de artigos relacionando ciências sociais e economia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, Marcio. GUERRA, Andrea e REIS, José Claudio. **Breve história da ciência moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor 2003.

DORTIER, Jean François et alii. **Uma história das Ciências Humanas**. Lisboa: Edições Texto & Grafia Ltda. 2009.

MARCELINO, Nelson C. (org.). **Introdução às Ciências Sociais**. 17ª. edição. Campinas (SP): Papyrus 2012.

GOMES, Mercio Pereira. **Os Índios e o Brasil Passado, Presente e Futuro**. 1ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERY, Maria Amália et alii. **Para compreender a ciência. Nova edição revista**. Rio de Janeiro: Garamond 2012.

DOREN, Charles van. **Uma breve história do conhecimento**. Tradução Luis Santos. Rio de Janeiro: Casa da Palavra 2012.

FUSFELD, Daniel R. **A era do economista**. Tradução Fabio D. Waltenberg. São Paulo: Saraiva 2001.

PERRY, Marvin. **Civilização Ocidental: uma história concisa**. 2ª. edição. Tradução Waltensir Dutra e Silvana Vieira. São Paulo: Martins Fontes 1999.

PERIÓDICOS

Cadernos de Ética e Filosofia Política da USP
Poliética. Revista de Ética e Filosofia Política
Revista Brasileira de Geografia (RBG)
Revista Ética e Filosofia Política – UFJF

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Instituições de Direito

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Ensinar os princípios fundamentais do Direito, a teoria geral do Estado, atentando para o caráter empresarial dos cursos, notadamente no que se refere as diretrizes constitucionais sobre os negócios, noções sobre a Constituição de 1988, negócio jurídico, pessoa jurídica, contratos, Administração Pública Direta e Indireta e a responsabilidade civil e criminal de administradores, contadores e economistas. Dotar o aluno do necessário conhecimento para interpretar e compreender o fenômeno jurídico sempre presente, seja na organização do país ou da sociedade, seja na própria atividade empresarial. Explorar a interação entre o direito e os negócios.

EMENTA

Introdução ao Estudo do Direito. Direito Constitucional. Direito Civil. Direito Ambiental. Direito Administrativo e Direito Penal e Direito Penal Econômico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

A) Noções de Direito: surgimento e evolução da Ciência Jurídica. B) Conceito. C) Caracteres do Direito. D) Relação entre o Direito e moral. E) Classificação do Direito. F) Direito Natural e Direito Positivo. G) Direito objetivo e subjetivo. H) Direito Público e Privado. I) Fontes do Direito. J) Hierarquia das leis. H) Aplicação da norma jurídica.

DIREITO CONSTITUCIONAL

A) Conceito. Constituição, conceito e noções sobre a constituição vigente. B) Objeto. C) Princípios constitucionais fundamentais. F) Dos direitos e garantias individuais, inclusão social e tratamento diferenciado das minorias étnicas; G) Os poderes do Estado: Legislativo, Executivo e Judiciário. H) Função dos Poderes do Estado. I) Modelo Econômico Constitucional.

DIREITO CIVIL

A) Noções gerais e conceito. B) Sujeito de direito. C) Classificação das pessoas. D) Pessoa física. E) Início e fim da personalidade civil. F) Capacidade jurídica, capacidade de fato e incapacidade. G) Pessoa Jurídica. H) Sociedades, associações e fundações. I) Bens. J) Nome e domicílio das pessoas jurídicas. K) Fato e ato jurídico. L) Atos ilícitos. M) Responsabilidade Civil N) Posse e propriedade. O) Contratos.

DIREITO ADMINISTRATIVO

A) Noções e conceito. B) conceito de administração pública. Princípios da Administração Pública. C) Administração Pública Direta e Indireta. D) Autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas. E) Atos e contratos administrativos.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DIREITO ECONÔMICO

A) Histórico e conceito. B) Regras Gerais. C) Princípios. D) Intervenção do Estado no Domínio Econômico. E) O CADE e as Agências Reguladoras. F) O Sistema Financeiro Nacional.

DIREITO AMBIENTAL

A) Noções e conceito. B) Fontes do direito ambiental. C) Pressupostos da Responsabilidade Civil em Matéria Ambiental. D) Formas de Reparação do Dano ambiental. E) Responsabilidade penal da pessoa Jurídica.

DIREITO PENAL

A) Conceito. B) Princípios de direito penal. C) Crime e pena. D) Crimes contra o patrimônio. E) Crimes contra o sistema financeiro. F) Crimes contra o sistema econômico G) Crimes contra o sistema tributário. H) Responsabilidade penal dos administradores, contadores e economistas.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 - Parte introdutória: (10 aulas)
- 2 – Direito Constitucional: (20 aulas)
- 3 – Direito Civil: (20 aulas)
- 4 – Direito Administrativo: (10 aulas)
- 5 – Direito Econômico: (5 aulas)
- 6 – Direito Ambiental: (5 aulas)
- 7 – Direito Penal: (5 aulas)
- 8 – Atividades: (5 aulas)

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

- 1. Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
- 2. Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
- 3. Seminários e apresentação de trabalhos;
- 4. Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- 1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
- 2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

1. Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;
2. Aplicação de exercícios em sala de aula;
3. Apresentação de trabalhos e seminários;
4. Leitura e interpretação de artigos científicos;

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Participação do aluno em pesquisa e leitura de textos recomendados pelo professor, visando a elaboração de trabalhos acadêmicos ou preparação de temas para abordagem em classe, tudo conforme carga horária legalmente prevista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOWER, Nelson Godoy Bassil. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Atlas, 2012.

NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do Direito**. 24ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de Direito Público e Privado**: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTAR, Eduardo C. B. **História do Direito Brasileiro**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL [LEIS, DECRETOS]. **Código Civil**.

BRASIL [LEIS, DECRETOS]. **Código Penal**

BRASIL [LEIS, DECRETOS]; **Código de Defesa do Consumidor, legislação de defesa comercial e da concorrência, legislação das agências reguladoras**

Constituição da República Federativa do Brasil

DINIZ, Maria Helena. **Compendio de introdução a ciência do direito**. 14.ed.. São Paulo: Saraiva 2001.

MACHADO, Paulo A.Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**; 20ª.ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2012.

MARRARA, Thiago. **Princípios de Direito Administrativo**. 1ª.ed. Atlas, 2012.

PERIÓDICOS

Revista da Faculdade de Direito da USP

Revista de Direito Empresarial RT

Revista Síntese Direito Empresarial

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Empreendedorismo

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo proporcionar ao aluno o entendimento das características do comportamento empreendedor, processo de concepção e avaliação de um novo modelo de negócios, a estrutura de um plano de negócios e apresentação e estudo dos conceitos e ferramentas das principais áreas relacionadas à gestão de um negócio, como: Estratégia, Planejamento, Marketing, Operações e Finanças. Essa visão é necessária e importante para que os alunos compreendam os conhecimentos fundamentais e ações necessárias para um empreendedor de sucesso, bem como, promove introdução às diversas disciplinas que serão estudadas com mais profundidade nos semestres seguintes.

Proporcionar uma visão geral sobre as habilidades e atitudes de um empreendedor e introdução sobre as áreas de Estratégia, Planejamento, Marketing, Operações e Finanças, bem como, a organização dessas áreas em um Plano de Negócios e a conexão das áreas com o resultado e sucesso da empresa.

EMENTA

A disciplina capacita o aluno a compreender as conexões entre as áreas de Estratégia, Planejamento, Marketing, Operações e Finanças em uma empresa, bem como, entender as principais abordagens e ferramentas de cada área na elaboração de um Plano de Negócios e avaliação de viabilidade de um negócio. O Aluno ao final dessa disciplina será capaz de compreender e elaborar um Plano de Negócios, bem como, dominar ferramentas para avaliação da viabilidade de um negócio, ou melhoria de um negócio com deficiência em alguma das áreas apresentadas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1- Características do Comportamento Empreendedor

- 1.1. Busca de oportunidade e iniciativa;
- 1.2. Persistência;
- 1.3. Correr riscos calculados;
- 1.4. Exigência de qualidade e eficiência;
- 1.5. Comprometimento;
- 1.6. Busca de informações;
- 1.7. Estabelecimento de metas;
- 1.8. Planejamento e Monitoramento Sistemáticos;
- 1.9. Persuasão e Rede de Contatos;
- 1.10. Independência e Autoconfiança;

2- BMG – Business Model Generation / Modelo Canvas

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- 2.1. O quadro do Modelo de negócios
- 2.2. Segmento de Clientes;
- 2.3. Proposta de valor;
- 2.4. Canais;
- 2.5. Relacionamento com o Cliente;
- 2.6. Fontes de Receita;
- 2.7. Recursos Principais;
- 2.8. Atividades Chave;
- 2.9. Parcerias Principais
- 2.10. Estrutura de Custo;

3- Estratégia Empresarial

- 3.1. Análise Swot;
 - 3.1.1. Análise de fatores externos;
 - 3.1.2. Análise de fatores internos;
- 3.2. Missão e Visão;

4- Plano de negócios

- 4.1. Estrutura de um plano de negócios;
- 4.2. Objetivo e Utilidade;
- 4.3. Conexão das partes do plano de negócios com a viabilidade do negócio;

5- Plano de Marketing

- 5.1. Análise de ambiente;
- 5.2. Definição de público alvo;
- 5.3. Definição de posicionamento de mercado;
- 5.4. Definição da marca;
- 5.5. Definição de objetivos e metas;
- 5.6. Definição das estratégias de Marketing;

6- Plano Financeiro

- 6.1. Classificação de custos, despesas e investimentos;
- 6.2. Ponto de Equilíbrio;
- 6.3. Margem de Contribuição;
- 6.4. Elaboração de ficha técnica de produto/ apuração de custo unitário;
- 6.5. Elaboração da Demonstração de Resultados e análise de resultados;
- 6.6. Avaliação do preço de venda;
- 6.7. Cálculo e análise do Payback.

7- Jogos de Empresas – Simulação Empresarial

- 7.1. Entender os relatórios contábeis e financeiros, tais como, Balanço Patrimonial, DRE – Demonstração do Resultado do Exercício -, Fluxo de Caixa, contas de controle de estoque e estratégias comerciais;
- 7.2. Efetuar relatórios gerenciais individuais de com a análise de resultados e posicionamento econômico e financeiro;
- 7.3. Efetuar previsões de resultados tendo como referências decisões dos gestores das empresas;
- 7.4. Discutir estratégias de ação das empresas perante um mercado extremamente competitivo.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1- Características do Comportamento Empreendedor – 10 aulas
- 2- BMG – Business Model Generation / Modelo Canvas – 10 aulas
- 3- Estratégia Empresarial – 10 aulas
- 4- Plano de negócios – 10 aulas
- 5- Plano de Marketing – 10 aulas
- 6- Plano Financeiro– 10 aulas
- 7- Jogos de Empresas – Simulação Empresarial – 20 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

1. Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
2. Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
3. Seminários e apresentação de trabalhos;
4. Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
5. Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

1. Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;
2. Aplicação de exercícios em sala de aula;
3. Apresentação de trabalhos e seminários;
4. Elaboração de projetos;
5. Leitura e interpretação de artigos científicos;
6. Material didático disponibilizado na respectiva Home Page;
7. Realização de pesquisa de campo;
8. Realização de pesquisas bibliográficas.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

O aluno desenvolve uma ideia de um modelo de negócio que se apresente viável, a partir da ideia aplica os conceitos abordados em sala na elaboração de dois trabalhos.

- 1- Trabalho de apresentação de modelo de negócios com base na metodologia BMG – Business Model Generation;
- 2- Trabalho de Análise de viabilidade de um negócio, com base na estrutura de plano de negócios;

As Atividades desenvolvidas fora da sala de aula complementam o aprendizado do aluno e são componentes curriculares para avaliação;

3. Exercícios de fixação e leitura do manual do diretor objetivando respostas do questionário das regras de simulação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARD, Vitor e Ricardo – Bernard Sistemas LTDA, - Apostila **Manual da Empresa–SIMCO 3.2** -, Florianópolis, Santa Catarina, 1999

GOMES, Isabela Motta - SEBRAE-MG – **Como elaborar um plano de Marketing**, 2005

OSTERWALDER, Alexander e PIGNEUR, Yves, *Business Model Generation. Inovação em Modelos de Negócios*, James. São Paulo: Alta Books, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFRÂNIO, Cláudio, Rosa SEBRAE-MG – **Como elaborar um plano de Negócios**, 2007

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - dando asas ao espírito empreendedor**. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

HSM Management, **O “Canvas” do Modelo de Negócios**, reportagem HSM Management, 2013.

PIMENTA, Marcelo Severo, SEBRAE-NA – **O quadro do modelo de negócios**, 2013

PERIÓDICOS

Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – REGEPE

Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia (REIT-IMED)

Revista Sebrae

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Teoria Geral da Administração

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Dotar o aluno dos conhecimentos relativos às teorias administrativas para aplicar na gestão empresarial, visando desenvolver ferramentas eficazes em busca da eficiência e eficácia gerencial na consecução dos resultados organizacionais.

Apresentar uma visão histórica e conceitual das principais teorias administrativas que se consagraram até meados da década de sessenta do século passado, quanto à perspectiva administrativa da gestão organizacional.

Apresentar as teorias de gestão que vêm sendo definidas nas últimas décadas, possibilitando a formação de um corpo de conhecimento consistente e abrangente dos aspectos estratégicos, humanos e técnicos que compõem a organização.

Apresentar as teorias que se materializam nas propostas de mudanças mais recentes de princípios já consagrados e na forma de encarar os propósitos e a missão da organização.

EMENTA

Figura do Administrador. Administração Empresarial. Organizações Empresariais. Teoria da Administração Científica. Teoria Clássica. Teoria das Relações Humanas. Teoria Neoclássica. Teoria Burocrática. Teoria Comportamental (Behaviorismo). Teorias de Sistemas. Teoria da Contingência.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Figura do Administrador
 - 1.1 Funções Gerenciais
 - 1.2 Competências Gerenciais
 - 1.3 Papéis Gerenciais
 - 1.4 Perfil Gerencial
 - 1.5 Comportamento Gerencial
 - 1.6 Gerente do Futuro
- 2 Administração Empresarial
 - 2.1 Importância da Administração
 - 2.2 Atribuições da Administração
 - 2.3 Abordagens da Administração
 - 2.4 Princípios da Administração
 - 2.5 Premissas da Administração
 - 2.6 Enfoques da Administração
 - 2.7 Níveis de Administração
 - 2.8 Significados de Administração
- 3 Organizações Empresariais
 - 3.1 Características Organizacionais



Faculdades
Oswaldo Cruz

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- 3.2 Organizações Sistêmicas
- 3.3 Subsistemas Organizacionais
- 3.4 Ambiente Organizacional
- 3.5 Graus Ambientais
- 3.6 Reação Organizacional
- 3.7 Ciclo Organizacional
- 3.8 Desafios Organizacionais
- 3.9 Megatendências Ambientais
- 4 Teoria da Administração Científica
- 4.1 Origens da Teoria
- 4.2 Fases do Taylorismo
- 4.3 Administração como Ciência
- 4.4 Organização Racional do Trabalho
- 4.5 Princípios da Administração Científica
- 4.6 Essência da Administração Científica
- 4.7 Apreciação Crítica
- 5 Teoria Clássica
- 5.1 Origens de Teoria
- 5.2 Concepção da Teoria
- 5.3 Teoria da Administração
- 5.4 Elementos da Administração
- 5.5 Princípios da Administração
- 5.6 Apreciação Crítica
- 6 Teoria das Relações Humanas
- 6.1 Origens da Teoria
- 6.2 Experiência de Hawthorne
- 6.3 Motivação Humana
- 6.4 Liderança Gerencial
- 6.5 Comunicação Empresarial
- 6.6 Organização Informal
- 6.7 Dinâmica Grupal
- 6.8 Apreciação Crítica
- 7 Teoria Neoclássica
- 7.1 Origens da Teoria
- 7.2 Concepção da Teoria
- 7.3 Administração como Técnica Social
- 7.4 Aspectos Administrativos
- 7.5 Princípios Básicos de Organização
- 7.6 Centralização e Descentralização Administrativa
- 7.7 Funções do Administrador
- 8 Teoria Burocrática
- 8.1 Origens da Teoria
- 8.2 Tipos de Autoridade
- 8.3 Características da Burocracia
- 8.4 Vantagens da Burocracia
- 8.5 Disfunções da Burocracia
- 9 Teoria Comportamental
- 9.1 Origens da Teoria

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

9.2 Proposições sobre a Motivação Humana

9.3 Estilos de Administração

9.4 Sistema Social Cooperativo

9.5 Processo Decisório

9.6 Comportamento Organizacional

9.7 Proposições sobre Liderança

10 Teoria de Sistemas

10.1 Origens da Teoria

10.2 Conceito de Sistemas

10.3 Sistema Aberto

10.4 Organização como Sistema Aberto

10.5 Características das Organizações como Sistemas Abertos

10.6 Modelos de Organização

11 Teoria da Contingência

11.1 Origens da Teoria

11.2 Ambiente Organizacional

11.3 Ambiente Geral

11.4 Ambiente de Tarefa

11.5 Homem Complexo

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Figura do Administrador – 8 aulas
2. Administração Empresarial – 8 aulas
3. Organizações Empresariais – 8 aulas
4. Teoria da Administração Científica – 8 aulas
5. Teoria Clássica – 4 aulas
6. Teoria das Relações Humanas – 4 aulas
7. Teoria Neoclássica – 4 aulas
8. Teoria Burocrática – 8 aulas
9. Teoria Comportamental – 8 aulas
10. Teoria de Sistemas – 10 aulas
11. Teoria da Contingência – 10 aulas

Metodologia

Aulas expositivas: discriminando detalhadamente os principais pontos abordados em cada teoria, com intuito de facilitar o entendimento e a compreensão dos seus aspectos teóricos e práticos;

Estudo de casos: discriminando situações do dia-a-dia, visando contribuir para o desenvolvimento das habilidades conceituais, humanas e técnicas necessárias ao exercício da atividade administrativa;

Fórum de debates: apresentando temas relacionados com a gestão empresarial, visando despertar o senso crítico e analítico do aluno, bem como ampliar a sua capacidade de interpretação, persuasão e interação pessoal;

Projeções temáticas: apresentação de eventos (palestras, filmes, noticiários etc.) relacionados com a gestão empresarial, visando fornecer uma visão concreta das práticas administrativas adotadas pelas organizações;

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Dinâmicas de grupo: apresentando situações possíveis de serem “vivenciadas” no âmbito das organizações, com intuito de desenvolver determinadas competências do aluno para enfrentar situações de extremo estresse;

Seminários temáticos: apresentação de temas relevantes por grupos de alunos, visando desenvolver a capacidade de comunicação interpessoal, de argumentação e, principalmente, do trabalho em equipe, bem como contribuir com conhecimentos que possam aprimorar a formação profissional dos palestrantes e ouvintes.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

1. Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;
2. Aplicação de exercícios em sala de aula;
3. Apresentação de trabalhos e seminários;
4. Elaboração de projetos;

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Pesquisas de Campo: temas oferecidos para o aluno pesquisar algum caso prático do capítulo em questão. O objetivo é que o aluno não apenas faça a pesquisa, mas também desenvolva as capacidades de argumentação e apresentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. MEIRELES, Manuel. **Teorias da administração: clássicas e modernas**. São Paulo: Futura, 2003. SOBRAL, Filipe & PECCI, Alketa. “Administração – Teoria e Prática no Contexto Brasileiro”. 2ª Ed. São Paulo: Person, 2013.

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Rui Otávio B.; AMBONI, Nério. **Teoria geral da administração: das origens às perspectivas contemporâneas**. São Paulo: Makron Books, 2007.

CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

LACOMBE, Francisco. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2001.

PERIÓDICOS

RAE – Revista de Administração de Empresas (FGV)

Revista Exame

Revista HSM - Management

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Elementos de Contabilidade

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Preparar os futuros profissionais dentro de uma abordagem descritiva (porque e como fazer) das Demonstrações Financeiras, habilitando-os a entender a função controladora e informativa da Contabilidade. Desenvolver nos alunos a capacidade de controlar eventos organizacionais através da utilização dos conceitos e procedimentos contábeis legalmente aceitos pela legislação brasileira e pelos padrões internacionais.

EMENTA

Contabilidade e seu ambiente. Patrimônio. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstrações Financeiras. Método das Partidas Dobradas. Contabilização de contas

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1- Contabilidade
 - 1.1. Conceito e Aplicação
 - 1.2. Usuários
 - 1.3. Importância
 - 1.4. Profissional Contábil.
 - 1.5. A evolução da Contabilidade
 - 1.6. Princípios Fundamentais da Contabilidade
- 2- Patrimônio
 - 2.1. Conceito
 - 2.2. Bens (Tangíveis e Intangíveis)
 - 2.3. Direitos e Obrigações
 - 2.4. Patrimônio Líquido.
 - 2.5. Balanço Patrimonial: uma Introdução
- 3- Balanço Patrimonial: Grupo de Contas
 - 3.1. Conceito
 - 3.2. Conceito de Curto e Longo Prazo na Contabilidade
 - 3.3. Ativo
 - 3.4. Ativo Circulante
 - 3.5. Ativo Não Circulante
 - 3.6. Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível
 - 3.7. Passivo
 - 3.8. Passivo Circulante
 - 3.9. Passivo Não Circulante
 - 3.10. Patrimônio Líquido

4 – Demonstração do Resultado do Exercício

- 4.1. Conceito
- 4.2. Legislação e Normas Brasileiras de Contabilidade
- 4.3. Regime de Competência
- 4.4. Regime de Caixa
- 4.5. Demonstração Dedutiva
- 4.6. Como apurar a Receita Líquida
- 4.7. Como apurar o Lucro Bruto
- 4.8. Como apurar o Lucro Operacional
- 4.9. Despesas Operacionais
- 4.10. Despesas Não Operacionais
- 4.11. Apurando o Lucro antes do Imposto de Renda
- 4.12. Apurando o Imposto de Renda
- 4.13. Como apurar o Lucro depois do Imposto de Renda

5- O Capital

- 5.1. Formas de Integralização
- 5.2. Tipos de Capital

6 - Plano de Contas

- 6.1. Introdução
- 6.2. Importância do Plano de Contas
- 6.3. Modelo de Plano de Contas
- 6.4. Contas de Resultado
- 6.5. Procedimentos Contábeis básicos:
 - 6.5.1. Contas
 - 6.5.2. Razão
 - 6.5.3. Livro Diário
 - 6.5.4. Débito e Crédito
 - 6.5.5. Lançamentos a Débito e a Crédito das Contas
 - 6.5.6. Contas do Ativo
 - 6.5.7. Contas do Passivo
 - 6.5.8. Contas do Patrimônio Líquido
 - 6.5.9. Resumo do mecanismo de Débito e Crédito

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 – Contabilidade: conceito e aplicação – 10 aulas
- 2 – Patrimônio – 16 aulas
- 3 – Balanço Patrimonial: Grupos de Contas – 20 aulas
- 4 – Demonstração do Resultado do Exercício – 8 aulas
- 5 – Capital – 10 aulas
- 6 – Plano de Contas – 16 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

1. Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
2. Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
3. Seminários e apresentação de trabalhos;
4. Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
5. Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

1. Aplicação de exercícios em sala de aula;
2. Apresentação de trabalhos e seminários;
3. Elaboração de projetos;

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Exercícios práticos individuais e em grupos, realização de trabalhos em grupo abarcando os temas pertinentes à matéria, envolvendo pesquisa bibliográfica, apresentação oral do trabalho realizado e debate com os demais alunos que compõe a classe sobre o conteúdo do trabalho apresentado. Os trabalhos realizados devem, também, ser entregues por escrito ao professor. Tanto a apresentação oral, a desenvoltura do grupo durante a mesma e no debate com os demais componentes da classe compõe a média a ser atribuída ao discente no correspondente semestre.



FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RAMOS, Alkindar de Toledo; CASTILHO, Edison et al. (Equipe de Professores da FEA/USP).

Contabilidade introdutória: livro texto. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Código Civil Brasileiro

Lei 6.404/76 com alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e pela Lei 11.941/2009.

EQUIPE de professores da FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. Editora Atlas. Livro texto e Exercícios.

IUDICIBUS, S.; MARTINS. E.; GELBECKE. E.R. **Manual de Contabilidade das S/A**. Editora Atlas.

MARION, José Carlos; **Contabilidade Básica**. Editora Atlas. Livro Texto e Exercícios

PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de contabilidade básica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Regulamento do Imposto de Renda

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

Revista da Receita Federal

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Matemática Financeira

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 20 h/a - Anual: 80 h/a

OBJETIVOS

Identificar Conceitos Básicos de Matemática aplicada a Finanças;
Identificar Conceitos Básicos de Matemática Financeira, tais como Juros, Taxas e Prazos;
Identificar Terminologias do Mercado Financeiro;
Reconhecer os Fatores Financeiros e os tipos de transações dentro do Processo Produtivo.

EMENTA

Conceitos Básicos de finanças, Porcentagem, Juros Simples, Desconto comercial e Racional, Fluxo de Caixa, Juros Compostos, Equivalência de Taxa, Série de Pagamentos, Tipos de Financiamento, Financiamento, Imediatos e Antecipados.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Juros simples
 - 1.1 Formula, capital e taxa
 - 1.2 Unidades de medidas
2. Montante de Juros simples
 - 2.1. Formula, utilização e capital
 - 2.2. Cálculo de taxa
3. Desconto Simples
 - 3.1. Tipos de descontos
 - 3.2. Utilização dos descontos
4. Desconto Simples comercial
 - 4.1. Formula geral
 - 4.2. Desconto por fora
 - 4.3. Valor nominal
5. Valor Atual do Desconto Simples comercial
 - 5.1 Formula geral
6. Desconto Simples Racional
 - 6.1 Valor Atual do Desconto Simples Racional
7. Juros Compostos
 - 7.1. Utilização da tabela
 - 7.2. Formula
 - 7.3. Dedução da formula

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

8. Equivalência de taxa

9. Capitalização

9.1. Capitalização mista

9.2. Utilização da capitalização mista

10. Desconto Composto

10.1. Desconto composto real

10.2. Desconto composto bancário

11. Rendas – Financiamento

11.1 Tipos de rendas

11.2 Rendas aleatórias

11.3 Rendas perpetuas

12. Rendas Imediatas

12.1. Valor atual das rendas imediatas

12.2. Montante das rendas imediatas

12.3. Formula geral

13. Rendas Antecipadas

13.1. Montante das rendas imediatas

14. Rendas Diferidas

15. Montante de rendas Diferidas

16. Rendas Perpétuas

17. Rendas Fracionadas

18. Financiamento Imobiliário

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Juros Simples, Montante de Juros Simples – 8 aulas

2. Descontos Simples, comercial e Racional – 4 aulas

3. Valor Atual dos descontos – 4 aulas

4. Juros Compostos – 4 aulas

5. Capitalização – 4 aulas

6. Desconto composto real 4 aulas

7. Desconto Composto Bancário – 8 aulas

8. Equivalência de taxa – 4 aulas

9. Tipos de Rendas – 4 aulas

10. Rendas Imediatas – 4 aulas

11. Montante de Rendas Imediatas – 4 aulas

12. Rendas Antecipadas – 4 aulas

13. Montante de Rendas Antecipadas – 4 aulas
14. Rendas Diferidas – 4 aulas
15. Montante de rendas Diferidas – 4 aulas
16. Rendas Perpétuas – 4 aulas
17. Rendas Fracionadas – 4 aulas
18. Financiamento Imobiliário – 4 aulas

Metodologia

Aulas expositivas, Exemplos financeiros, Resolução de exercícios, Lista de exercícios propostos com eventuais resoluções em Grupo e/ou Individual; Aulas Práticas com a utilização da calculadora financeira HP 12C. Trabalhos complementares propostos como instrumentos de avaliações incluindo Trabalho Interdisciplinares Orientado

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

- Cálculos de Financiamentos de imóveis.
- Tipos de aplicações, Refinanciamento de uma dívida. Cálculo da previdência privada

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

- Calcular e representar um financiamento de produto.
- Acompanhamento das transações financeiras e dos cálculos de taxa em uma aplicação ou em um tipo específico de financiamento.
- Utilizar os demonstrativos da mídia, para cálculo de prestações em um financiamento.
- Cálculo de juros nas aplicações de poupança.
- Pesquisa de mercado para as melhores aplicações.



FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAZZAN, Samuel. **Matemática financeira**. 8ª edição. São Paulo: Saraiva;
VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Financeira**. 5ª edição. São Paulo: Atlas
Walter de Francisco. **Matemática Financeira**. 1ª edição. São Paulo: Atlas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira**. 2ª edição. São Paulo: Atlas;
PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira objetiva e aplicada**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva;
SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. 4ª edição. São Paulo: Prentice Hall;
TEIXEIRA, James. **Matemática Financeira**. 2ª edição. São Paulo: Makron Books.

PERIÓDICOS

Revista de Matemática e Estatística da UNESP
Revista de Matemática e Estatística em Foco da UFU
Revista Brasileira de Atuária

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Administração Empresarial

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Permite dotar o aluno dos conhecimentos relativos à compreensão da aplicação prática das teorias administrativas para a moderna gestão empresarial, visando desenvolver materiais e ferramentas eficazes em busca da eficiência e eficácia gerencial na consecução dos resultados organizacionais.

Facilitar a compreensão das organizações, tanto como entidade social como função administrativa. Trata também da identificação das principais soluções em estruturas organizacionais – tradicionais, emergentes e novas perspectivas. Trata, por fim, de como as organizações devem orientar seus projetos de estrutura organizacional, a fim de enfrentar as condições ambientais existentes, resultando em ganhos de desempenho.

EMENTA

Este componente curricular capacita o estudante a aplicar os conceitos teóricos, relativos às Teorias de Administração, bem como suas aplicações. Objetivos Organizacionais. Autoridade e Responsabilidade. Estruturas Organizacionais. Mudança Planejada. Desenvolvimento Organizacional e Pessoal. Indicadores de Desempenho: Eficiência, Eficácia e Flexibilidade. FNQ. MEG.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Conceito de Administração
 - 1.1 Princípios Básicos de Administração
 - 1.2 Competências Gerenciais
 - 1.3 Gestão de Recursos
- 2 Objetivos Organizacionais
 - 2.1 Capacitação Gerencial
3. Objetivos Organizacionais X Avaliação de Resultados
 - 3.1 Indicadores de Desempenho
- 4 Ambiente Organizacional
 - 4.1 Variáveis Externas
 - 4.2 Variáveis Internas
 - 4.3 Cenários
 - 4.4 Principais Stakeholders
- 5 Sistemas
 - 5.1 Teoria Geral de Sistemas
 - 5.2 Representação Gráfica do Sistema

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

5.3 Hierarquia dos Sistemas

5.4 Organizações como Sistemas Abertos

6 Estruturas Organizacionais

6.1 Sistemas formadores da EO Estrutura Organizacional

6.2 Tipos de Estruturas Organizacionais

6.3 Desenho Organizacional

6.4 Configuração Organizacional

7 Cultura Organizacional

7.1 Elementos Formadores da Cultura Organizacional

7.2 Adaptação, Identificação e Internalização da Cultura

7.3 Missão

7.4 Visão

7.5 Valores

8 Desenvolvimento Organizacional – DO

8.1 Conceitos

8.2 Mudança Planejada

8.3 Desenvolvimento Pessoal

9 Organização como Entidade Social

9.1 Definições

9.2 Organizações como Empresas

9.3 A Nova Organização e o novo Funcionário

10 Organização como Função Administrativa

10.1 Processo

10.2 Organograma

10.3 Níveis Organizacionais

10.4 O Novo Processo

10.5 As Teorias Administrativas e a Estrutura

11 Fundação Nacional da Qualidade – FNQ

11.1 Diagrama da Gestão

11.2 Fundamentos da Excelência

11.3 Desafios Organizacionais

11.4 Megatendências Ambientais

11.5 Modelos da Excelência da Gestão – MEG

11.6 Redação de Práticas de Gestão

11.7 Critérios de Avaliação da aplicação das práticas de gestão e dos resultados obtidos

11.8 Geração de Ações de Melhorias

12 Critérios de Excelência

12.1 Critério Liderança

12.2 Critério Estratégias e Planos

12.3 Critério Clientes

12.4 Critério Sociedade

12.5 Critério Informações e Conhecimento

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

12.6 Critério Pessoas

12.7 Critério Processos

12.8 Critério Resultados

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Administração e seus Conceitos – 8 aulas
2. Objetivos Organizacionais – 8 aulas
3. Objetivos X Resultados Organizacionais – 8 aulas
4. Ambiente Organizacional – 8 aulas
5. Sistemas – 4 aulas
6. Estruturas Organizacionais – 4 aulas
7. Cultura Organizacional – 4 aulas
8. Desenvolvimento Organizacional – 4 aulas
9. Organização como Entidade Social – 8 aulas
10. Organização como Função Administrativa – 8 aulas
11. Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) – 8 aulas
12. Critérios de Excelência – 8 aulas

Metodologia

Aulas expositivas: discriminando detalhadamente os principais pontos abordados em cada teoria, com intuito de facilitar o entendimento e a compreensão dos seus aspectos teóricos e práticos;

Estudo de casos: discriminando situações do dia-a-dia, visando contribuir para o desenvolvimento das habilidades conceituais, humanas e técnicas necessárias ao exercício da atividade administrativa;

Fórum de debates: apresentando temas relacionados com a gestão empresarial, visando despertar o senso crítico e analítico do aluno, bem como ampliar a sua capacidade de interpretação, persuasão e interação pessoal;

Projeções temáticas: apresentação de eventos (palestras, filmes, noticiários etc.) relacionados com a gestão empresarial, visando fornecer uma visão concreta das práticas administrativas adotadas pelas organizações;

Dinâmicas de grupo: apresentando situações possíveis de serem “vivenciadas” no âmbito das organizações, com intuito de desenvolver determinadas competências do aluno para enfrentar situações de extremo estresse;

Seminários temáticos: apresentação de temas relevantes por grupos de alunos, visando desenvolver a capacidade de comunicação interpessoal, de argumentação e, principalmente, do trabalho em equipe, bem como contribuir com conhecimentos que possam aprimorar a formação profissional dos palestrantes e ouvintes.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Red credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina são:

1. Elaboração de projetos, tais como Representação Gráfica da Departamentalização Mista (Estrutura Organizacional);
2. Aplicação de exercícios em sala de aula;
3. Realização de pesquisas bibliográficas (para debates);
4. Apresentação de trabalhos, com seminário, a partir da analogia de FILMES cinematográficos com a disciplina;
5. Leitura e interpretação de obra bibliográfica: COVEY, Stephen. “Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes”.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Pesquisas de Campo: temas oferecidos para o aluno pesquisar algum caso prático do capítulo em questão. O objetivo é que o aluno não apenas faça a pesquisa, mas também desenvolva as capacidades de argumentação e apresentação.

Estudos de Caso, relacionados à disciplina.

Validação: até 10h de atividades complementares no semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

SILVA, Reinaldo Oliveira da. **Teorias da administração**. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

SOBRAL, Filipe & PECCI, Alketa. **Administração – Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAFT, Richard L. **Organizações – Teoria e Projetos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. **Cadernos de Excelência: clientes**. São Paulo: FNQ, 2011. 10 volumes.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2001.

PERIÓDICOS

RAE – Revista de Administração de Empresas (FGV)

Revista Exame

Revista HSM - Management

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Componentes de Microeconomia

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Desenvolver as aptidões da turma para a disciplina de Microeconomia e Organização Industrial. Abordagem em detalhes da teoria do consumidor e da firma partindo dos modelos mais simplificados de mercados perfeitos para situações de poder de mercado.

Desenvolvimento da noção de custos de oportunidade e raciocínio econômico da escolha sob competição e sob mercados imperfeitos.

EMENTA

Teoria do Consumidor, Teoria da Firma, Mercados competitivos, Restrição Orçamentária, Preferências, Utilidade, Escolha, Demanda, Tecnologia, Custos e Oferta.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Apresentação do Plano de Ensino
2. Conceito de Microeconomia
3. Microeconomia e Macroeconomia
4. Restrição Orçamentária
5. Preferências
6. Utilidade
7. Escolha
8. Demanda
9. Tecnologia
10. Custos
11. Oferta

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Apresentação do Plano de Ensino – 1 aula
2. Conceito de Microeconomia – 2 aulas
3. Microeconomia e Macroeconomia – 2 aulas
4. Restrição Orçamentária – 05 aulas
5. Preferências – 10 aulas
6. Utilidade – 10 aulas
7. Escolha – 10 aulas
8. Demanda – 10 aulas
9. Tecnologia – 10 aulas
10. Custos – 10 aulas
11. Oferta – 10 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

1. Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
2. Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
3. Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
4. Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

1. Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;
2. Aplicação de exercícios em sala de aula;
3. Apresentação de trabalhos e seminários;
4. Elaboração de projetos;
5. Leitura e interpretação de artigos científicos;
6. Realização de pesquisa de campo;
7. Realização de pesquisas bibliográficas.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Trabalho de campo e atividades relacionadas aos conteúdos apresentados ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PASSOS, Carlos Roberto M. Otto Nogami. **Princípios de economia**. 4 ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

PINDYCK, R.S. & Rubinfeld D.L. **Microeconomia**. Editora Pearson/Prentice Hall, 2006

VASCONCELLOS, A.S. **Economia – Micro e Macro**. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Redeenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANKIW, N. G. Introdução à Economia – **Princípios de Micro e Macroeconomia**. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora Campus, 2001.

PASSOS, Carlos Roberto M. Otto Nogami. **Princípios de economia**. 4 ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

TROSTER, R, L. E MOCHÓN, F. **Introdução à Economia**. 1 ed. São Paulo: Makron Books, 2002

PERIÓDICOS

American Economic Review

Applied Economics

Economia Aplicada

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Contabilidade nas Gestões

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Preparar os futuros profissionais dentro de uma abordagem descritiva (porque e como fazer) das Demonstrações Financeiras, habilitando-os a entender a função controladora e informativa da Contabilidade. Desenvolver nos alunos a capacidade de controlar eventos organizacionais através da utilização dos conceitos e procedimentos contábeis legalmente aceitos pela legislação brasileira e pelos padrões internacionais.

EMENTA

Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstrações Financeiras. Método das Partidas Dobradas. Contabilização de contas. Livros Contábeis. Operações com Mercadorias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Livros Contábeis e Balancete de Verificação

- 1.1. Livro Diário
- 1.2. Escrituração do Livro Diário
- 1.3. Livro Razão
- 1.4. Balancete de Verificação de duas ou mais colunas.

2 -Fatos Contábeis

- 2.1. Permutativo
- 2.2. Modificativo (aumentativo e diminutivo)
- 2.3. Misto (aumentativo e diminutivo)

3 - Demonstrações Financeiras

- 3.1. Conceito (de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e 11.941/2009)
- 3.2. Principais Demonstrações Financeiras
- 3.3. Período de Apresentação das Demonstrações Financeiras
- 3.4. Requisitos para publicação das Demonstrações Financeiras

4 - Ativo Imobilizado e Depreciação

- 4.1. Imobilizado: Tangíveis e Intangíveis
- 4.2. Depreciação: Conceito e Métodos de cálculo

5 - Apuração do Resultado e Regimes de Contabilidade

- 5.1. Apuração do Custo da Mercadoria Vendida (PEPS, UEPS, Média Ponderada)

- Móvel), incluindo Devolução de Vendas e de Compras.
- 5.2. Frete sobre Compras, Abatimento sobre Compras, Embalagens
 - 5.3. Conceito de Receitas e Despesas
 - 5.4. Regime de Competência: Despesas ocorridas e não pagas; Despesas Antecipadas; Apropriação; Receitas auferidas e não recebidas; Receitas antecipadas; Apropriação. Regime de Caixa. Demonstração do Resultado do Exercício: Representação Gráfica
 - 5.5. Apuração da Receita Líquida de Vendas. Apuração do Lucro Bruto. Despesas e Receitas Operacionais; Apuração do Lucro Operacional; Resultados Não Operacionais; Apuração do LAIR. Apuração do Lucro do Exercício
 - 5.6. Distribuição ou Destinação (Constituição de Reservas) do Lucro do Exercício
 - 5.7. Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido
 - 5.8. Noções da Demonstração dos Fluxos de caixa

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 – Livros Contábeis e Balancete – 12 aulas
- 2 – Fatos Contábeis – 12 aulas
- 3 – Demonstrações Financeiras – 12 aulas
- 4 – Ativo Imobilizado e Depreciação – 16 aulas
- 5 – Apuração do Resultado e Regime de contabilidade – 28 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

1. Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
2. Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
3. Seminários e apresentação de trabalhos;
4. Vídeos que retratem o conteúdo programático da disciplina;
5. Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

1. Analogia de filmes e material bibliográfico relacionados com a disciplina;
2. Aplicação de exercícios em sala de aula;
3. Apresentação de trabalhos e seminários;
4. Elaboração de projetos;
5. Leitura e interpretação de artigos científicos;
6. Material didático disponibilizado na respectiva Home Page;
7. Realização de pesquisa de campo;
8. Realização de pesquisas bibliográficas.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Exercícios práticos individuais e em grupos, realização de trabalhos em grupo abrangendo os temas pertinentes à matéria, envolvendo pesquisa bibliográfica, apresentação oral do trabalho realizado e debate com os demais alunos que compõe a classe sobre o conteúdo do trabalho apresentado. Os trabalhos realizados devem, também, ser entregues por escrito ao professor. Tanto a apresentação oral, a desenvoltura do grupo durante a mesma e no debate com os demais componentes da classe compõe a média a ser atribuída ao discente no correspondente semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Lei 6.404/76 com alterações promovidas pela Lei 11.638/2007 e pela Lei 11.941/2009.
MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
RAMOS, Alkindar de Toledo; CASTILHO, Edison et al. (Equipe de Professores da FEA/USP).
Contabilidade introdutória: livro texto. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Código Civil Brasileiro
HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. Tradução Elias Pereira 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PADOVEZE, Clovis Luís. **Manual de contabilidade básica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Regulamento do Imposto de Renda.
VANDERBECK, Edward J.; NAGY, Charles F. **Contabilidade de custos**. Tradução de Robert Brian TAYLOR. 11ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Raciocínio Lógico

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Apresentar os conceitos e instrumental da matemática e suas principais aplicações em Administração, Economia e Contabilidade. Propiciar ao aluno condições de leitura de gráficos com aplicações econômicas e capacitá-lo para a avaliação dos elementos gráficos e as grandezas matemáticas quanto à análise e a tomada de decisão de um problema.

EMENTA

Aplicações econômicas :Função oferta e demanda, Função Receita Total, Função Custo Total, Função Lucro Total, Ponto de Equilíbrio. *Break Even Point*, Funções Marginais: Receita Marginal, Custo Marginal. Lucro Marginal.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Funções econômicas lineares: oferta e demanda
2. Aplicações econômicas da função do 1º grau: oferta e demanda
3. Determinação do Ponto de Equilíbrio gráfica e algebricamente
4. Funções econômicas: Receita Total, Custos fixos e Custo Total, Lucro Total
5. Aplicações Econômicas da função de 2 grau: oferta e demanda, Receita, Custo, Lucro
6. Curva de Possibilidade de Produção e problemas correlatos
7. Break Even Point
8. Aplicações Econômicas com a Derivada :Receita Marginal, Custo Marginal, Lucro Marginal

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Funções econômicas lineares: oferta e demanda – 10 aulas
2. Aplicações econômicas da função do 1º grau: oferta e demanda – 10 aulas
3. Determinação do Ponto de Equilíbrio gráfica e algebricamente – 10 aulas
4. Funções econômicas: Receita Total, Custos fixos e Custo Total, Lucro Total – 10 aulas
5. Aplicações Econômicas da função de 2 grau: oferta e demanda, Receita, Custo, Lucro – 10 aulas
6. Curva de Possibilidade de Produção e problemas correlatos – 10 aulas
7. Break Even Point – 8 aulas
8. Aplicações Econômicas com a Derivada :Receita Marginal, Custo Marginal, Lucro Marginal – 12 aulas

Metodologia

A metodologia para desenvolvimento do Conteúdo Programático da disciplina está fundamentada nas seguintes formas que servirão de apoio ao aprendizado do aluno:

1. Aulas expositivas: exposições e discussões sobre todos os conceitos detalhados no conteúdo programático;
2. Projetos, trabalhos individuais ou em grupo, com objetivo de auxiliar na sedimentação dos conceitos teóricos ministrados em sala de aula;
3. Seminários e apresentação de trabalhos;
4. Uso de laboratório de informática conforme a necessidade da disciplina.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

As atividades planejadas para o desenvolvimento das aulas nesta disciplina podem ser:

1. Aplicação de exercícios em sala de aula;
2. Apresentação de trabalhos e seminários;

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Pesquisa na Biblioteca, listas de exercícios, leitura de capítulos do livro de bibliografia básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONORA JUNIOR, Dorival et al. **Matemática: complementos e aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia**. 4 ed. São Paulo: Ícone Editora, 2006.

HARIKI, Seiji. **Matemática Aplicada**, 1ª ed. São Paulo, Saraiva, 2015.

MEDEIROS S.; MEDEIROS E. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006. Vol.

MORETTIN, Pedro Alberto *et al.* **Cálculo: função de uma e várias variáveis**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.



FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Geraldo Severo de Souza. **Cálculo das funções de uma variável**. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

CHING, Alpha. **Matemática para economistas**. São Paulo: Makron Books, 2006.

COELHO, Flávio. **Curso básico de cálculo**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

LEITHOLD, Louis. **Matemática para economia e administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

PERIÓDICOS

Revista de Matemática e Estatística da UNESP

Revista de Matemática e Estatística em Foco da UFU

Revista Brasileira de Atuária

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Contabilidade de Custos

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Propiciar com conhecimentos relativos ao custeio dos produtos e/ou serviços e valorização dos processos necessários entre outros à valorização dos estoques. Propiciar sequencialmente conhecimentos relativos ao custeio dos produtos e/ou serviços, nos diversos setores econômicos, consistindo com informações para o atendimento dos aspectos fiscais e gerenciais para suporte para a tomada de decisões.

EMENTA

Terminologia básica; classificação dos custos; critérios de alocação; departamentalização; classificação do sistema de custos; controle e valorização de materiais; produção conjunta; custeio por absorção; contabilização e fundamentos legais. Promover e exercitar o raciocínio do aluno nos seguintes tópicos: classificação, controle e valorização de materiais, base gerencial, custo padrão, controle e valorização de mão de obra, métodos de custeio, contabilização e aspectos legais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Contabilização dos Custos

2 – Aspectos Legais –coordenação e integração com a Contabilidade Geral

3 – Controle e valorização de materiais

3.1. Aspectos básicos

3.2. Critérios de valorização gerenciais

4 – Base gerencial

4.1. Padrão, reposição, valor de venda no mercado, custo histórico corrigido e NIFO.

5 – Custo padrão de reposição presente

5.1. Ciclo financeiro de materiais

6 – Controle e valorização da mão-de-obra

6.1. Custeio da mão-de-obra

6.2. Taxa de custo de transformação

7 – Métodos de custeio

7.1. Custeio por absorção

7.2. Custeio direto/variável

7.3. Comparação dos métodos

8 – Contabilização dos custos

9 – Aspectos legais

9.1. Aspectos legais: DL1598/77 e PN06/79

9.2. Adequação do custeio direto a legislação fiscal

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 – Contabilização dos Custos – 6 aulas
- 2 – Aspectos Legais – coordenação e integração com a Contabilidade Geral – 4 aulas
- 3 – Controle e valorização de materiais – 8 aulas
- 4 – Base gerencial – 8 aulas
- 5 – Custo padrão de reposição presente – 12 aulas
- 6 – Controle e valorização da mão-de-obra – 8 aulas
- 7 – Métodos de custeio – 14 aulas
- 8 – Contabilização dos custos – 8 aulas
- 9 – Aspectos legais – 6 aulas

Metodologia

Aulas expositivas, aliadas à execução de estudos de caso e exercícios práticos.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Mediante estudos propostos, efetuar a resolução de diversos casos práticos. Construção de modelos de custo mediante problema proposto, em formato de estudo de caso (case).

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Pesquisa bibliográfica e elaboração de seminário para exposição em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, Silvío Aparecido. Curso básico de Contabilidade de Custos. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de Contabilidade de Custos. 3a. ed, São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade de Custos- Um Enfoque Direto e Objetivo-10ª ed. São Paulo Saraiva,2012

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos Fácil-7ª ed S. Paulo Saraiva

SCHMIDT, Paulo et tal, Fundamentos de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2006

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista Contabilidade e Controladoria

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Contabilidade Internacional

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Apresentar e levar ao entendimento dos alunos as principais normas e princípios brasileiros de contabilidade, contidos na legislação societária.

Apresentar comparabilidade dos princípios e normas de contabilidade, internacionais, americanas e brasileiras e seus principais reflexos nas tomadas de decisões.

Estabelecer um paralelo entre as normas brasileiras de contabilidade e as normas de contabilidade utilizadas nas principais economias mundiais.

Fornecer informações para o entendimento do processo de harmonização de normas contábeis internacionais.

EMENTA

A Contabilidade e seu ambiente no Brasil; introdução aos conceitos de padronização, harmonização e convergências de normas contábeis; estudo comparativo entre países; normas internacionais de Contabilidade – IFRS; a convergência das normas internacionais no Brasil.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1– A Contabilidade e seu ambiente no Brasil

- 1.1. Retrospecto e evolução das normas contábeis brasileiras.
- 1.2. Estrutura normativa da Contabilidade no Brasil: Órgãos reguladores e legislação.
- 1.3. Cenário atual das normas contábeis brasileiras: Lei 11.638/07. CPC.

2- Introdução aos conceitos de Harmonização/Convergência de normas contábeis

- 2.1. Diferenças entre as demonstrações financeiras internacionais.
- 2.2. Harmonização de padrões contábeis internacionais.
- 2.3. Órgãos internacionais – FASB, IASB.

3– Estudo comparativo entre países

- 3.1. Comparação entre ambientes contábeis.
- 3.2. Comparação entre as principais práticas contábeis e entre critérios de evidenciação.
- 3.3. Conversão das demonstrações contábeis. Conceitos gerais.

4– Normas internacionais de Contabilidade – IFRS

- 4.1. IFRS, IAS, IFRIC, SIC.
- 4.2. “Code Law” x “Common Law”. Forma x Essência.

5- A Convergência das normas internacionais no Brasil - CPC

5. 1. Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.
 - 5.1.1 Os objetivos, características e estrutura do CPC.
 - 5.1.2. Pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações. CPCs aprovados.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 – A Contabilidade e seu ambiente no Brasil – 8 aulas
- 2 - Introdução aos conceitos de Harmonização/Convergência de normas contábeis – 14 aulas
- 3 – Estudo comparativo entre países – 8 aulas
- 4 – Normas internacionais de Contabilidade – IFRS – 20 aulas
- 5 - A Convergência das normas internacionais no Brasil – 20 aulas
- 6 – Atividades – 10 aulas.

Metodologia

Aulas expositivas e participativas, discussão em sala de aula sobre as atualidades da matéria, exercícios e resolução de estudos de caso.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Discussão em grupo, exercício de interpretação e aplicação de normas de matrizes diferentes sobre o mesmo problema proposto.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Trabalhos acadêmicos sobre os seguintes temas: Normas Internacionais de Contabilidade. Pronunciamentos técnicos aprovados pelo CPC. Cenário econômico mundial do terceiro milênio.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, L. Nelson et al. **Contabilidade Internacional – Aplicação das IFRS 2005**. São Paulo: Atlas, 2006.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de contabilidade das sociedades por ações – aplicável às demais sociedades**. 6ª ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional** – São Paulo: Atlas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ERNST & YOUNG, FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS X Normas Brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHIMIDT, Paulo *et al.* **Contabilidade internacional**. São Paulo: Atlas, 2006, volume 10 (coleção de resumos de contabilidade).

SCHIMIDT, Paulo *et al.* **Contabilidade internacional Avançada**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PERIÓDICOS

Revista Contabilidade e Controladoria

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Laboratório de Recursos Humanos

Carga Horária: Teórica: 15 h/a - Prática: 25 h/a - Semestral: 40 h/a

OBJETIVOS

Fornecer aos alunos conhecimento experimental e sistemático que possibilite plena utilização das disciplinas ministradas ao longo do curso aplicada aos recursos humanos e administração de pessoal.

Atender às necessidades de compreensão, por parte dos profissionais que pretendem atuar na área contábil, das informações necessárias ao processo de tomada de decisão nas organizações. Dimensionar através de estrutura que simule o dia-a-dia do departamento de recursos humanos, a implantação e operacionalização dos sistemas de informações de âmbito contábil, buscando, ainda, assegurar a integridade, atualização e a confiabilidade das informações.

EMENTA

Recursos Humanos – Administração de Pessoal – folha de pagamento – encargos sobre a folha de pagamento – burocracia da gestão de pessoal.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Recursos Humanos

- 1.1. Conceitos fundamentais
- 1.2. Divisão da Administração de Pessoas
 - 1.2.1 – Recrutamento e seleção
 - 1.2.2 – Treinamento
 - 1.2.3 – Registro e integração de funcionários
 - 1.2.4 – Gestão de Benefícios

2 – Folha de Pagamento

- 2.1. Conceitos básicos
- 2.2. Vencimentos
- 2.3. Descontos
- 2.4. Controle de ponto e demonstrativo de pagamento.

3 – Encargos sobre a folha de pagamento

- 3.1. Cálculos de: horas extras, horas noturnas, variação do descanso semanal remunerado;
- 3.2. Cálculo de imposto de renda pessoa física;
- 3.3. Folha de pagamento (Proventos, Descontos, Provisões);
- 3.4. Cálculo de Férias, 13º Salário e Rescisão de contrato de trabalho;
- 3.5. FGTS
- 3.6. E-Social

4 – Burocracia

- 4.1. Rotinas do departamento pessoal
- 4.2. Rotinas para demissão do empregado
- 4.3. Atuação do preposto na Justiça do Trabalho

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 – Recursos Humanos – 8 aulas
- 2 – Folha de Pagamento – 12 aulas
- 3 – Encargos sobre a folha de pagamento – 16 aulas
- 4 – Burocracia – 4 aulas

Metodologia

Estudo de casos com aplicação de noções teóricas previamente estudadas, e desenvolvimento de exercícios a partir de exposição teórica e pesquisa bibliográfica.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Exercícios em sala ou em laboratório de informática para aplicação de questões teóricas a casos concretos, a partir de proposições do professor, com estudo prévio de bibliografia e apresentação de seminários.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Pesquisas e simulação de rotinas do setor de recursos humanos e administração de pessoal.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de recursos humanos**. 2. ed. – São Paulo: Pioneira, 1997. v. 1 . 339 p., il., 24 cm. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios, 1).

MARELLO, Sérgio Murilo. **Administração de pessoal**. 1. ed. São Paulo: Ática, 1998.

MELLO, Cesar Augusto de. **Direito do trabalho**. – São Paulo: Leud, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

Consolidação das Leis do Trabalho – CLT

DUTRA, Joel Souza. **Administração de carreiras**: uma proposta para repensar a gestão de pessoas – São Paulo: Atlas, 1996.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral: Teoria e mais de 1.000 questões**. 26 ed. Niterói: Impetus, 2010.

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista Gestão RH

Jornal Valor Econômico

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Teoria da Contabilidade

Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: h/a - Semestral: 40 h/a

OBJETIVOS

Demonstrar a contabilidade como ciência e todo seu arcabouço teórico.

Transmitir e desenvolver conhecimentos básicos para o desempenho da Contabilidade dentro das normas e princípios contábeis estabelecidos pela legislação contábil.

Oferecer uma visão global dos fenômenos contábeis empresariais nas áreas estudadas.

Desenvolver capacidade de análise e aplicação das normas e princípios contábeis, habilitando-o a aplicar as normas tanto nacionais quanto desenvolver o pensamento para a harmonização contábil através da aplicação das normas internacionais.

EMENTA

A profissão contábil; O produto final da Contabilidade; A Contabilidade como ciência; Relatórios contábeis; Teoria sobre ativo, passivo e patrimônio líquido; Escrituração contábil; Órgãos normativos da Contabilidade; Pesquisa e perspectiva na ciência contábil.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1– A profissão contábil

- 1.1. Aspectos históricos da profissão
- 1.2. A Evolução da Contabilidade
- 1.3. A Contabilidade e o Contador
- 1.4. Os Objetivos da Contabilidade

2– O produto final da Contabilidade

- 2.1. Qualidade e Característica da Informação Contábil
- 2.2. Relatórios Contábeis

3– A Contabilidade como ciência

- 3.1. Postulados
- 3.2. Princípios de Contabilidade
- 3.3. Convenções Contábeis
- 3.4. Os Princípios da Contabilidade Segundo o CFC

4– Relatórios contábeis

- 4.1. O Balanço Patrimonial
- 4.2. A Demonstração de Resultado do Exercício
- 4.3. A Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)
- 4.4. Demonstração do Fluxo de Caixa
- 4.5. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

5– Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

- 5.1. Definição e Critérios de Avaliação de Ativo

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

5.2. Definição e Critérios de Avaliação de Passivo e de Patrimônio Líquido

5.3. Receitas, Despesas, Perdas e Ganhos

6– Escrituração Contábil

6.1. Aspectos sobre a Escrituração Contábil

6.2. As Normas do Conselho de Contabilidade sobre a Escrituração Contábil

7– Órgão normativos da Contabilidade

7.1. Conselho Federal de Contabilidade

7.2. Conselho Regional de Contabilidade

7.3. IBRACON

7.4. CVM

7.5. Banco Central do Brasil

7.6. Secretaria da Receita Federal

7.7. Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

8– Normas e órgão internacionais

8.1. Normas Aplicadas pelo FASB

8.2. Normas Aplicadas pelo IASB

9– Pesquisa e perspectiva

9.1. Metodologia e Enfoque da Pesquisa Contábil

9.2. Contabilidade – Origem e Perspectiva

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1 – A profissão contábil – 10 aulas

2 – O produto final da Contabilidade – 6 aulas

3 – A Contabilidade como ciência – 18 aulas

4 – Relatórios contábeis – 8 aulas

5 – Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido – 10 aulas

6 – Escrituração contábil – 8 aulas

7 – Órgãos normativos da Contabilidade - 4 aulas

8 – Normas e órgão internacionais – 8 aulas

9 – Pesquisa e perspectiva – 8 aulas

Metodologia

Aulas expositivas, com preleção sistemática sobre determinado tema e discussão dirigida, havendo a indispensável participação do aluno, exercício de pesquisa pelo aluno e apresentação de questionamentos sobre a matéria dada e exercícios práticos para a aplicação da matéria dada.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).

2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Aulas expositivas com apresentação de textos científicos para debates. Estudos teóricos a partir da apresentar de situações concretas e estudos bibliográficos indicados.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Realização de trabalho em grupo, explorando os capítulos do livro base em suas atividades de exercícios, pesquisa e contextualização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade** – São Paulo: Atlas, 1999

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos e FÁRIA, Ana Cristina de **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 5ª ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 9ª ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras **Manual de contabilidade das sociedades por ações – aplicável às demais sociedades**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007 (Suplemento 2.ed. 2009).

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da Contabilidade–Uma Nova Abordagem** – São Paulo: Atlas, 2005.

ERNST & YOUNG, FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS X Normas Brasileiras**. 2ª ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

Revista Contabilidade & Finanças

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Planejamento Tributário

Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: h/a - Semestral: 40 h/a

OBJETIVOS

Estudar e conhecer as principais operações de planejamento tributário, societário e trabalhista de forma a dotar o aluno de ferramentas que conduzam a melhor alocação de recursos da companhia, dentro dos ditames éticos e legais.

Relacionar o planejamento tributário com o sistema tributário brasileiro e com as regras gerais do Direito Tributário, do Direito Societário e do Direito do Trabalho. Definir planejamento estratégico e diferenciá-lo de figuras afins. Conhecer os limites do planejamento tributário, de estratégias de alocação de pessoa e remuneração, e a regulação do instituto no Brasil. Comparar com o tratamento dado em outros países. Analisar casos práticos de planejamento tributário na tributação sobre a renda, patrimônio, consumo, bem como na tributação internacional e no mercado financeiro e de planejamento trabalhista, que visam a redução de encargos para as empresas.

EMENTA

Planejamento tributário e sistema tributário brasileiro. Planejamento trabalhista: a CLT e a Reforma do direito do Trabalho. Limites e regulação do planejamento tributário e trabalhista. Comparação internacional. Casos de planejamento na tributação sobre a renda, patrimônio, consumo, tributação internacional e mercado financeiro.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. – Planejamento tributário e tributação no Brasil.
2. – Planejamento tributário na legislação brasileira.
3. – Conceito e elementos do planejamento tributário.
4. – Elisão, evasão e elusão.
5. – Compliance tributário.
6. – Os limites do planejamento tributário: simulação, abuso de direito, fraude à lei e propósito negocial.
7. – Fases do planejamento tributário.
8. – Norma geral antielisiva (Parágrafo único do Art. 116 do CTN).
9. – Normas internacionais antielisivas.
10. – Estudo de casos:
 - 1.1 – IRPF e operações de pessoas físicas.
 - 1.2 – Planejamento sucessório.
 - 1.3 – Planejamento societário.
 - 1.4 – Segregação de atividades.
 - 1.5 – Aproveitamento de ágio.
 - 1.6 – Juros sobre capital próprio.

- 1.7 – Compensação de prejuízo fiscal.
- 1.8 – Tresty Shopping.
- 1.9 – Preço de transferência.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1. Teoria geral – 8 aulas
- 2. Legislação – 8 aulas
- 3. Estudo de casos – 16 aulas
- 4. Atividades – 8 aulas

Metodologia

Aulas expositivas, leitura de textos científicos e estudo de casos em sala de aula.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

- 1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
- 2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
- 3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Aulas expositivas com apresentação de casos para debates e exercícios de aplicação das técnicas periciais a casos concretos.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Estudos bibliográficos para apresentação de seminários em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUCK, Hermes Marcelo. **Evasão e elisão**: rotas nacionais e internacionais do planejamento tributário. 1.ed. – São Paulo: Saraiva, 1997.

CARVALHO, Paulo de Barros **Curso de direito tributário**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FABRETTI, Láudio Camargo **Contabilidade Tributária**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei n.º 10.406, de janeiro de 2002.** Institui o Código Civil. São Paulo: Sugestões Literárias, 2002.

COELHO, Fabio Ulhoa **Curso de direito comercial.** 13. ed. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOWER, Nelson Godoy Bassil **Instituições de direito público e privado.** 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

HARADA, Kiyoshi **Direito Financeiro e Tributário.** 12 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista da Receita Federal

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

Revista Governança Tributária

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Contabilidade Pública

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Compreender o processo de convergência da contabilidade pública brasileira aos padrões contábeis internacionais. Conhecer os padrões contábeis internacionais aplicados ao Setor Público. Analisar a estrutura conceitual da contabilidade aplicada ao Setor Público.

Compreender o processo de transição da contabilidade pública para o regime de competência.

Entender as ramificações da contabilidade pública brasileira.

Conhecer a estratégia para adoção dos novos padrões.

Discutir os fundamentos que norteiam os procedimentos contábeis patrimoniais que passam a ser implantados no Setor Público brasileiro

EMENTA

Serviço público; Organização do Estado e da administração pública; Contabilidade Pública e Regimes Contábeis; Planejamento Público; Receita e Despesa Pública; Créditos públicos; Patrimônio Público; Lei de Responsabilidade Fiscal; Prestação de Contas; auditoria e controle interno na administração pública (tribunal de contas); a nova contabilidade pública e normas brasileiras de contabilidade aplicadas no setor público.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. O que é Contabilidade Pública.
 - 1.1. O Tribunal de Contas e o controle das finanças públicas
2. Serviço Público.
 - 2.1 Conceito de serviço público.
 - 2.2 Serviço privativo do estado.
 - 2.3 Serviço de utilidade pública.
 - 2.4 Prestação de serviço mista.
3. Administração Pública.
 - 3.1 Conceito de administração pública.
 - 3.2 Organização político-administrativa brasileira.
 - 3.3 Organização da administração pública.
 - 3.4 Estruturação da administração pública.
 - 3.5 Entidades que compõem a administração indireta ou descentralizada.
4. Contabilidade Pública: Sistemas.
 - 4.1 Conceito de contabilidade pública.
 - 4.2 Sistema Orçamentário.
 - 4.3 Sistema Financeiro.
 - 4.4 Sistema Patrimonial.
 - 4.5 Sistema de Compensação.
5. Regimes Contábeis.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- 5.1 Regime de Caixa.
- 5.2 Regime de Competência.
- 5.3 Regime adotado no Brasil.
- 6. Orçamento Público.
 - 6.1 Processo de planejamento: orçamento.
 - 6.2 Princípios orçamentários.
 - 6.3 Ciclo orçamentário.
 - 6.4 Orçamento por programa.
 - 6.5 Orçamento base zero.
- 7. Receita Pública.
 - 7.1 Classificação da receita pública.
 - 7.2 Receita orçamentária.
 - 7.3 Receita extra-orçamentária.
 - 7.4 Codificação da receita pública.
 - 7.5 Estágios da receita pública.
 - 7.6 Restituição e anulação da receita.
 - 7.7 Dívida ativa.
- 8. Despesa Pública.
 - 8.1 Classificação da despesa pública.
 - 8.2 Estágios da despesa pública.
- 9. Contabilidade Pública.
 - 9.1 Restos a pagar.
 - 9.2 Dívida Pública.
 - 9.3 Regime de adiantamento.
 - 9.4 Patrimônio público.
 - 9.5 Créditos adicionais.
 - 9.6 Assuntos específicos.
- 10. Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 11. Licitação.
 - 11.1 Objetivo da licitação.
 - 11.2 Modalidades de licitações.
 - 11.3 Limites da licitação.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1- O que é Contabilidade Pública. -10 aulas
- 2. Serviço Público. 5 aulas
- 3. Administração Pública. 5 aulas
- 4. Contabilidade Pública: Sistemas. 10 aulas
- 5. Regimes Contábeis. 10 aulas
- 6. Orçamento Público. 10 aulas
- 7. Receita Pública. 5 aulas
- 8. Despesa Pública. 5 aulas
- 9. Contabilidade Pública. 5 aulas
- 10. Lei de Responsabilidade Fiscal. 10 aulas
- 11. Licitação. 5 aulas

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Metodologia

Aulas teóricas, aulas práticas, exercícios resolvidos, trabalhos, exercícios propostos, estudos de caso e seminários.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Análise de orçamento, legislação e demonstrações contábeis públicas.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Estudo e interpretação do plano orçamentário da União do ano em curso, acesso aos portais de transparência e análise de decisões das Cortes de Contas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública - Teoria e Prática**. 15. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

LIMA, Severino Cesário de. e DINIZ, Josedilton Alves. **Contabilidade Pública: Análise Financeira Governamental** – São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHR, Ariel e BARBOS, Diogo Duarte **Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. – São Paulo: Atlas, 2016.

BEZERRA FILHO, João Eudes **CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO: Abordagem Simples e Objetiva**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

QUINTANA, Alexandre Costa. **CONTABILIDADE PÚBLICA**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.



FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP)

Revista do TCU

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Contabilidade das Instituições Financeiras

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Estudar a contabilidade das Instituições Financeiras em todos os seus aspectos regulamentares e conhecer algumas das principais operações financeiras praticadas no mercado financeiro. Apresentar a composição do Sistema Financeiro Nacional.

Levar ao conhecimento dos alunos o plano de contas das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional.

Propiciar ao aluno o conhecimento dos procedimentos de contabilização das principais operações realizadas pelas Instituições Financeiras.

Levar ao conhecimento dos alunos os procedimentos e critérios para elaboração das Demonstrações Financeiras das Instituições Financeiras, segundo as normas de regulamentação vigentes.

EMENTA

Regulamentação das Instituições Financeiras no Brasil; Operações Financeiras - Contabilização; Mercados Financeiros; Evidenciação nas Instituições Financeiras.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1- A regulamentação das Instituições Financeiras no Brasil

- 1.1. Estrutura do Sistema Financeiro Nacional – CMN, BACEN, CVM e outros.
- 1.2. Acordo de Basiléia e Regras Prudenciais.
- 1.3. Plano Contábil do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

2– Operações Financeiras – Contabilização segundo as novas normas vigentes

- 3.1. Operações de Crédito.
- 3.2. Operações de Leasing.
- 3.3. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Resolução 2682).
- 3.4. Títulos e Valores Mobiliários
- 3.5. Relações Interfinanceiras e Interdependências.
- 3.6. Operações Passivas.

3 – Mercados Financeiros

- 2.1. Mercado monetário.
- 2.2. Mercado de crédito.
- 2.3. Mercado cambial.
- 2.4. Mercado de capitais – Derivativos.

4- Evidenciação nas Instituições Financeiras

- 4.1. Demonstrações Financeiras – publicações.
- 4.2. Análise das Demonstrações Financeiras: Principais Indicadores.
- 4.3. Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) no âmbito das Instituições Financeiras
- 4.4. CPCS 38, 39 e 40 – Instrumentos Financeiros.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 – A regulamentação das Instituições Financeiras no Brasil –12 aulas
- 2 – Operações Financeiras – Contabilização – 28 aulas
- 3 – Mercados Financeiros – 14 aulas
- 4 – Evidenciação das Instituições Financeiras – 16 aulas

Metodologia

Aulas expositivas e participativas, discussão em sala de aula sobre as atualidades da matéria, exercícios e resolução de estudos de caso.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Estudo de caso e de balanços de instituições financeiras, leitura de legislação específica e exercícios de aplicação da legislação a casos simulados.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Trabalhos acadêmicos sobre os seguintes temas: Sistema Financeiro Nacional. As diversas modalidades de fomento à produção e consumo no Brasil. As crises financeiras mundiais.



FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de contabilidade das sociedades por ações – aplicável às demais sociedades**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade de Instituições Financeiras**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade de Instituições Financeiras**. Rio de Janeiro: Ferreira, 2007.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro – Produtos e Serviços**. 17.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

Revista Contabilidade & Finanças (RC&F)

Revista Gestor Contábil

DISCIPLINA: Análise das Demonstrações Contábeis

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Fornecer aos alunos as ferramentas de análise necessárias para elaborar relatórios sobre os números contidos nas demonstrações contábeis e financeiras.

EMENTA

Definição e Objetivo da Análise. Análise Financeira e as Organizações. Princípios Contábeis. Demonstrações Contábeis. Avaliação do Desempenho Empresarial. Outras Demonstrações Contábeis. Capital de Giro. Conceitos Avançados.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1– Definição e objetivo da análise de balanços

- 1.1. Objetivo da Disciplina
- 1.2. Técnicas de análise de Balanços

2 – Avaliação do desempenho empresarial

- 2.1. Análise através de índices: conceitos, cálculos e significados
- 2.2. Análise Horizontal
- 2.3. Análise Vertical
- 2.4. Índices de Liquidez
- 2.5. Índices de Endividamento (Estrutura de Capital)
- 2.6. Índices de Atividade/Rotatividade
- 2.7. Índices de Rentabilidade
- 2.8. Índice Padrão
- 2.9. Análise Integrada das Demonstrações Contábeis: um convite à Reflexão
 - 2.9.1 – Análise Integrada através dos índices
 - 2.9.2 – Análise Integrada através da observação conceitual

3 – Capital de Giro: Conceitos, Análises e Projeções

- 3.1. CCL, CGP, CPL, CCC, PCC, ACF, PCF, ST.
- 3.2. Necessidade de Capital de Giro (NCG)
- 3.3. Investimento Operacional em Giro (IOG)
- 3.4. Visão Integrada do Fluxo de Caixa
- 3.5. Saldo Mínimo de Caixa
- 3.6. Capacidade de Obtenção de Caixa
- 3.7. Planejamento de Resultados
- 3.8. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) Projetada
- 3.9. Balanço Patrimonial Projetado

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

4 – Conceitos Avançados

4.1. Lucro

4.2. Custo de Oportunidade

4.3. EVA (Economic Value Added)

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1 - Definição e objetivo da análise – 4 aulas

2 - Avaliação do desempenho empresarial – 32 aulas

3 – Capital de Giro: Conceitos e Análises – 36 aulas

4 – Conceitos Avançados – 8 aulas

Metodologia

Aulas expositivas, seminários e trabalhos de aplicação prática.

Aulas expositivas, com preleção sistemática sobre determinado tema e discussão dirigida, havendo a indispensável participação do aluno.

Seminários e estudos em grupos de debate, estudos casuísticos com exame concreto e casos práticos, para solução por parte do aluno, pesquisa e trabalhos individuais ou de grupos, realização de tarefas profissionais, demonstrações contábeis para análise, exposições orais preparadas pelo aluno.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Análise de demonstrações financeiras publicadas, de divulgação pública de companhias abertas com negociação de ações em bolsa de valores.

Simulações de negócios.

Exercícios práticos.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Elaboração de estudo mediante coleta de demonstrações contábeis no mercado, realizando a aplicação dos diversos índices e explicando o seu significado de forma contextualizada.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Exercícios diversos de Análise das Demonstrações Contábeis de acordo com a Lei 6404/76 com alterações da Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 4. ed, São Paulo: Atlas, 2009

MARTINS, Eliseu. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2012

SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista Contabilidade & Finanças (RC&F)

Revista Contabilidade e Controladoria

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Contabilidade Ambiental e Social

Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: h/a - Semestral: 40 h/a

OBJETIVOS

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Oswaldo Cruz, em virtude das mudanças no ambiente social e econômico do país, destina-se à formação de um profissional com competência e habilidade, postura ética e gerencial para atuar no vasto campo de aplicação da contabilidade, quer no âmbito público, quer no âmbito privado.

Propiciar com conhecimentos relativos ao sistema/processo de contabilização de operações relacionados ao meio ambiente e suas interações com a economia.

EMENTA

A contabilidade e o meio-ambiente. Os ativos ambientais. Os passivos ambientais. Custos de preservação do meio ambiente. Investimentos ambientais. Responsabilidade Social. Indicadores Ambientais e de Sustentabilidade. Evidenciação Ambiental. Aplicação do CPC 29 e 36 com ICPC 13. Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e indicadores de análise. Balanço Social: sua composição e relevância. Visão geral de gestão ambiental.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. A contabilidade e o meio-ambiente

- 1.1 Aspectos introdutórios;
- 1.2 Conceitos e finalidades e objetivos da contabilidade ambiental e social;
- 1.3 Aplicações dos princípios contábeis à contabilidade ambiental.

2. Ativos e Passivos Ambientais

- 2.1 Definições e aplicações;
- 2.2 Critérios de avaliação.
- 2.3 Crédito de Carbono
- 2.4 Ativos Biológicos

3. Custos, Despesas, Receitas e Investimentos ambientais

- 3.1 Definições e aplicações;
- 3.2 Critérios de avaliação.

4. Responsabilidade Social

- 4.1 Definição e relevância;
- 4.2 Aplicações;
- 4.3 Finalidades.

5. Indicadores Ambientais e de Sustentabilidade

- 5.1 Apresentação de alguns indicadores.

6. Evidenciação Ambiental

- 6.1 Algumas pesquisas existentes nacional e internacionalmente sobre evidenciação ambiental;
- 6.2 O que as empresas divulgam e quais são os usuários dessas informações.

7. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

7.1 Definição e relevância;

7.2 Elaboração;

7.3 Indicadores de análise;

8. Balanço Social

8.1 Definição, história e evolução do Balanço Social;

8.2 Legislação e Modelo de Balanço Social

8.3 Finalidades e relevância;

8.4 Composição;

8.5 Elaboração.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. A contabilidade e o meio-ambiente (2)

2. Ativos e Passivos Ambientais (4)

3. Custos, Despesas, Receitas e Investimentos ambientais (4)

4. Responsabilidade Social (4)

5. Indicadores Ambientais e de Sustentabilidade (2)

6. Evidenciação Ambiental (4)

7. Demonstração do Valor Adicionado (DVA) (10)

8. Balanço Social (8)

9. Avaliação (2)

Metodologia

Aulas expositivas seguidas de estudo de casos para aplicação prática dos conceitos em exercícios de contabilização.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (50% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 50% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Mediante estudos propostos, efetuar a resolução de diversos casos práticos. Construção de modelos de custo mediante problema proposto, em formato de estudo de caso (case).

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Pesquisa bibliográfica e elaboração de seminário para exposição em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de Contabilidade de Custos**. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade ambiental**: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social**: uma introdução à macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEIJÓ, Carmem Aparecida *et al.* **Contabilidade social**: a nova referência das contas nacionais do Brasil. Org. Roberto Luís Olinto RAMOS. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade de Custos** - Um Enfoque Direto e Objetivo-10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012

SCHMIDT, Paulo *et al.*, **Fundamentos de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2006

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista Contabilidade e Controladoria

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Contabilidade Industrial

Carga Horária: Teórica: 40 h/a - Prática: h/a - Semestral: 40 h/a

OBJETIVOS

Propiciar com conhecimentos relativos ao sistema/processo de contabilização de operações industriais: transformação, beneficiamento, montagem, acondicionamento ou reacondicionamento e renovação ou recondicionamento em operações próprias e por conta de terceiros com apuração e aproveitamento de créditos fiscais, bem como o desenvolvimento de produtos e contabilização de intangíveis como as patentes, a partir da apuração de custos e dos reflexos fiscais decorrentes das operações.

EMENTA

Introdução ao estudo da contabilidade industrial. Conceito de empresa. Organização das empresas industriais. Estrutura do capital das empresas industriais. Bens de venda e de crédito. Débitos e créditos de financiamentos e funcionamentos. Capital próprio. Noções sobre o custo de produção e desenvolvimento de produtos. Custo industrial. Matérias-primas, insumos, mão de obra, patentes e outros intangíveis das organizações industriais. Controle das matérias-primas. Escrituração de mão de obra. Conceito de despesas gerais de produção. Interpretações de despesas gerais de produção. Plano de contas. Grupo de contas. Escrituração geral das empresas industriais. Sistema Geral de escrituração industrial. Balanço. Conceito de balanço. Lucros e perdas. Interpretações dos balanços nas indústrias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Contabilidade Industrial:

- 1.1 A atividade econômica industrial
 - 1.1.1 – Conceito de atividade industrial
 - 1.1.2 – Modalidade de Industrialização
 - 1.1.3 – Participação no PIB e na geração de emprego
- 1.2 Conceito de Contabilidade Industrial;
 - 1.2.1 Campos de Atuação;
- 1.3 Objetivos;
- 1.4 Especificidades.

2. Organização, Planejamento e Gestão da Empresa Industrial.

3. Apuração do Custo Industrial.

- 3.1 Desenvolvimento de produto e patenteamento.
- 3.2 Operações por conta de terceiros;
- 3.3 Transformação;
- 3.4 Beneficiamento;
- 3.5 Montagem;
- 3.6 Acondicionamento ou reacondicionamento
- 3.7 Renovação ou recondicionamento

4. Apuração do Resultado (Receitas e Despesas).

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

4.1 Tratamento Fiscal no Processo Industrial (ICMS, IPI, PIS e COFINS)

5. Escrituração e Plano de Contas.

6. Tratamento Contábil (Contabilização).

7. Demonstrações Financeiras.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Contabilidade Industrial (4)
2. Organização, Planejamento e Gestão da Empresa Industrial (4)
3. Apuração do Custo Industrial. (12)
4. Apuração do Resultado (Receitas e Despesas). (12)
5. Escrituração e Plano de Contas. (2)
6. Tratamento Contábil (Contabilização). (2)
7. Demonstrações Financeiras. (2)
8. Avaliação (2)

Metodologia

Aulas expositivas seguidas de estudo de casos para aplicação prática dos conceitos em exercícios de contabilização de atividades industriais.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (50% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 50% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Mediante estudos propostos, efetuar a resolução de diversos casos práticos. Construção de modelos de custo mediante problema proposto, em formato de estudo de caso (case).

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Pesquisa bibliográfica e elaboração de seminário para exposição em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de Contabilidade de Custos**. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

FRANCO, Hilário. **Contabilidade industrial**: com apêndice de contabilidade agrícola. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. **Contabilidade de Custos** - Um Enfoque Direto e Objetivo-10ª ed. São Paulo Saraiva, 2012

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos Fácil** - 7ª ed. S. Paulo Saraiva

SCHMIDT, Paulo et al, **Fundamentos de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2006

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista Contabilidade e Controladoria

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Contabilidade Gerencial - Teoria

Carga Horária: Teórica: 160 h/a - Prática: h/a - Semestral: 160 h/a

OBJETIVOS

Fornecer ao estudante, meios de gerar instrumentos para a tomada de decisões dentro das organizações, tendo em vista as informações geradas pelo sistema de informações contábeis.

EMENTA

Objetivo da Contabilidade Gerencial; Métodos de custo e margem de contribuição; Análise de custos; Tópicos de Gerenciais: curva abc, análise de rentabilidade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Contabilidade Gerencial

1.1. Conceito e objetivo

1.2. Revisão dos conceitos gerenciais de custeio

1.2.1 – Responsabilidade do gestor na redução das desigualdades sociais e na inclusão das minorias.

2– Métodos de custo

2.1. Contabilização dos custos – Adequação dos conceitos gerenciais aos preceitos fiscais

2.2. Custo Padrão

3– Análise de custo

3.1. Critérios Gerenciais para Avaliação de Negócios

3.2. Margem de Contribuição

3.3. Relação Custo X Volume X Lucro

3.4. Fatores Limitativos de Produção

3.5. Formação do Preço de Venda

3.6. Análise de Alternativas de Decisão Comprar X Fabricar

4– Tópicos gerenciais

4.1. Custeio Baseado em Atividades – ABC

4.2. Análise de Rentabilidade

4.3. Influência do Overhead

4.4. Programas de Racionalização

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1 – Contabilidade Gerencial – 16 aulas

2 – Métodos de custo – 32 aulas

3 – Análise de custo – 68 aulas

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

4 – Tópicos gerenciais – 32 aulas

5 – Atividades - 32

Metodologia

Aulas expositivas aliadas a exercícios práticos e desenvolvimento e apresentação de estudo de casos.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Exposição teórica com leitura de textos dirigidos, exercícios práticos e discussão em grupo.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Participação no projeto de consultoria empresarial, fornecendo a sistemática de custos e preços das empresas analisadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, José Luiz, PINHEIRO Paulo Roberto, SCHMIDT Paulo. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COGAN, Samuel. **Custos e Preços – formação e análise**. São Paulo: Pioneira, 1999.

NAKAGAWA, Masayuki. **ABC- Custeio Baseado em Atividades**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial –Um Enfoque em Sistemas de Informações Contábeis**. 6a ed. São Paulo: Atlas 2009

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

Revista Contabilidade & Finanças

Revista Gestor Contábil

RGC - Revista de Governança Corporativa

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Administração Financeira e Orçamento

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Proporcionar aos discentes, através da utilização dos princípios econômicos e financeiros, os conhecimentos básicos de técnicas de administração e planejamento financeiro.

Proporcionar ao discente condições de entender e analisar os fluxos de recursos para tomar decisões quanto às melhores opções de investimentos e alternativas de financiamentos, objetivando a maximização dos resultados econômicos e financeiros da empresa.

EMENTA

Introdução aos conceitos básicos de Finanças; Estudos dos ambientes financeiros interno e externo para administração dos recursos a curto e longo prazo; Tomada de decisão e maximização dos resultados; Técnicas de análise de investimentos; Custo de Capital; Alavancagem e estrutura de capital; Tipos de Capital; Decisões de financiamento de curto prazo; Administração do capital de giro; Capital Circulante Líquido e Administração de Caixa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Objetivos e ambiente da administração financeira

- 1.1. O papel de finanças e do administrador financeiro
- 1.2. Finanças como área de estudo e oportunidades
- 1.3. Formas básicas de organização empresarial
- 1.4. A função da administração financeira
- 1.5. Objetivos e funções do administrador financeiro

2 - O ambiente operacional da empresa

- 2.1. Instituições financeiras
- 2.2. Mercados financeiros
- 2.3. Mercado Monetário
- 2.4. Mercado de Capitais
- 2.5. Taxas de Juros

3. Conceitos financeiros básicos: (revisão dos fundamentos básicos da Matemática Financeira)

- 3.1. Valor do dinheiro no tempo
- 3.2 - Conceitos básicos: Juros Simples e Juros Compostos
- 3.3 - Equivalência de Taxas
- 3.4 - Fluxo de Caixa Padrão (Uniforme) e Fluxo de Caixa Não Uniforme
- 3.5. Valor futuro de um único montante
- 3.6. Valor futuro de uma série de pagamentos
- 3.7. Valor presente de um único montante

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- 3.8. Valor presente de uma série mista
- 3.9. Valor presente de uma série uniforme de pagamentos
- 3.10. Aplicações especiais do valor do dinheiro no tempo.

4. Técnicas de análise de Investimentos

- 4.1. Payback Médio, Efetivo e Descontado
- 4.2. Valor Presente Líquido (VPL)
- 4.3. Taxa Interna de Retorno (TIR)
- 4.4. Comparação entre as técnicas
- 4.5. Aprimoramentos na análise de orçamentos de capital. Análise Integrada objetivando a tomada de decisão.

5. Custo de capital

- 5.1. Custo de fontes específicas de capital
- 5.2. Custo da dívida de longo prazo
- 5.3. Custo da ação preferencial
- 5.4. Custo da ação ordinária
- 5.5. Custo de lucros retidos
- 5.6. Custo médio ponderado e custo marginal ponderado de capital

6 - Alavancagem e estrutura de capital

- 6.1. Análise do ponto de equilíbrio
- 6.2. Alavancagem operacional
- 6.3. Alavancagem financeira
- 6.4. Alavancagem total: o efeito combinado.

7 - A estrutura de capital da empresa

- 7.1. Tipos de capital
- 7.2. Teoria da estrutura de capital
- 7.3. Abordagem LAJIR-LPA para a estrutura de capital
- 7.4. A escolha da estrutura ótima de capital

8 - Noções sobre o Capital Circulante Líquido (CCL)

- 8.1. Risco versus lucratividade
- 8.2. Estratégias de administração de capital circulante líquido. Agressiva e Conservadora.
- 8.3. Caixa e títulos negociáveis
- 8.4. Administração de caixa
- 8.5. Administração de duplicatas a receber
- 8.6. Alterações nos padrões de crédito e o impacto no CCL

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 – Objetivos e ambiente da Administração Financeira – 4 aulas
- 2 – O ambiente operacional da empresa – 4 aulas
- 3 – Conceitos financeiros essenciais – 16 aulas

- 4 – Técnicas de Análise de Investimentos – 18 aulas
- 5 – Custo de Capital – 12 aulas
- 6 – Alavancagem e estrutura de capital – 15 aulas
- 7 – A estrutura de capital da empresa – 6 aulas
- 8 – Noções sobre o Capital Circulante Líquido – 5 aulas

Metodologia

Aulas expositivas, seminários e trabalhos de aplicação prática.

Discussões de casos reais, construindo o elo de ligação entre a teoria e a realidade dos negócios

Discussões e Análises de Estudos de casos

Exercícios Práticos objetivando a fixação dos conceitos abordados em cada capítulo

Em todas as atividades acima elencadas os discentes são instados a participarem ativamente, a construir argumentações, a darem opiniões e discutirem em grupo os assuntos.

O objetivo será sempre fazer das aulas, uma prática dinâmica, a qual insta a todos os discentes a participarem efetivamente, quer seja levantando dúvidas, reforçando conceitos, indo até a lousa para resolver exercícios, ou até mesmo esclarecendo dúvidas de outros colegas.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

No decorrer do semestre letivo, será proposto aos discentes uma forte base teórica, mas, fundamentalmente, com uma ligação com a parte prática. Irão trabalhar com dados de empresas reais onde terão a oportunidade de identificarem que o que estão estudando é o que acontece no mundo real, no mundo corporativo.

Após cada base teórica, será proposto uma série intensa de exercícios para serem resolvidos em classe, objetivando-se analisar o entendimento de cada um dos discentes e tendo a oportunidade de esclarecer estas dúvidas, normalmente com exemplos práticos.

Será colocado à disposição dos discentes farto material para estudo, sendo obrigatório a resolução de todos os exercícios que se encontram ao final de cada um destes materiais disponibilizados, sendo a resolução e entrega, individual.

A essência da matéria abordada neste semestre letivo não é a elaboração automática de contas (as quais certamente serão necessárias) na resolução dos exercícios propostos. O principal objetivo é que os discentes tenham pleno conhecimento do significado do resultado obtido de cada conta feita. A essência da matéria é que os discentes consigam visualizar o significado e a importância das soluções encontradas para os problemas propostos.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Pesquisa e apresentação por escrito e oral de trabalhos abarcando assuntos pertinentes à matéria, conforme explicitado no item anterior.

Resolução das listas de exercícios que serão propostas, sendo que a correção e esclarecimentos das dúvidas encontradas, feitas em classe. Uma das formas de avaliar as dúvidas ainda remanescentes junto aos discentes.

Leitura de artigos atuais e discussão em grupos a respeito do tema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, FABIANO G.L. **Fundamentos da Administração Financeira** – São Paulo. ATLAS, 2017.

BRIGHAM, E.; LOUIS, C.G.; MICHAEL C. Ehrhardt. **Administração Financeira: Teoria e Prática**. 13ª ed. – São Paulo: Cengage, 2014.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12ª ed. – São Paulo: Addison Wesley BRA, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A.; Silva, Cesar A. Tibúrcio. **Administração do Capital de Giro**. 4ª.ed. São Paulo: ATLAS, 2012.

DAMODARAN, Aswath. **Finanças Corporativas: Teoria e Prática**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SÉRIES, Barros Educacional. **Administração Financeira**. 3ª ed. São Paulo. Saraiva Uni - Formato EPub

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista Contabilidade & Finanças

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

Revista de Governança Corporativa (RGC)

Revista Gestor Contábil

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Simulação Empresarial

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 40 h/a

OBJETIVOS

Suprir o conhecimento em vários temas ligados à área administrativa e contábil, bem como em setores específicos, abrindo os horizontes da ciência da contabilidade e simulando situações vivenciadas nas empresas; além de proporcionar aos alunos o desenvolvimento de gerenciamento empresarial, com a aplicação das competências obtidas no curso, resultando assim, na criação de habilidades estratégicas e uma visão holística empresarial.

EMENTA

Essa disciplina promove o uso e o aprendizado de todas as áreas ligadas a uma Empresa, explorando os seguintes conceitos: tomada de decisão, administração de compras, administração financeira, administração de vendas, administração de produção, administração de RH, administração operacional, administração geral e logística.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - Administração de Materiais

- 1.1. Conceitos
- 1.2. Avaliação de Estoques
- 1.3. Sistemas de Controle de Estoques

2 - Administração de Produção

- 2.1. Conceitos
- 2.2. Controle da Produção
- 2.3. Planejamento da Produção
- 2.4. PERT CPM.

3 - Administração de Marketing e Vendas

- 3.1. Conceitos
- 3.2. Pesquisa de Mercado
- 3.3. Demanda e ações de Marketing

4 - Apresentação de regras e a aplicação dos simuladores BERNARD e GI MICRO

- 4.1. Simulação de uma Indústria e Comércio.
- 4.2. Simulação de uma Empresa Comercial.

5 - Análise de Índices

- 5.1. Contábeis
- 5.2. Rentabilidade para o proprietário
- 5.3. Liquidez geral
- 5.4. Endividamentos em relação ao Capital de Terceiros.
- 5.5. Endividamento de Curto Prazo.

6 – Elaboração de Relatórios Gerenciais

- 6.1. Individuais
- 6.2. Projeções de Resultados

7 - Práticas de simulação

- 7.1. Modelos de indústria e comércio
- 7.2. Modelo Comercial

8 - Tomada de Decisão

- 8.1. Empresa de indústria e comércio.
- 8.2. Empresa Comercial.

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

- 1 - Administração de Materiais – 4 aulas
- 2 - Administração de Produção – 4 aulas
- 3 – Marketing e Vendas - 2 aulas
- 4 – Relatórios Gerenciais – 8 aulas
- 5 - Tomada de Decisão – 12 aulas
- 6 - Análise de Índices – 2 aulas
- 7 – Apresentações de Regras e a Aplicação dos Simulares – 2 aulas
- 8 – Práticas de Simulação Experimental testes – 3 aulas
- 9 – Avaliações – 4 aulas

Metodologia

Aulas expositivas sobre conceitos de empresas comerciais e industriais e temas correlatos a essas empresas.

Tomada de decisão com a utilização do SAD – Sistema de apoio a decisão (GI MICRO) para tomada de decisão.

Exposição de conceitos e desenvolvimento de trabalhos em sala.

Leitura antecipada dos textos indicados para cada aula e apresentação de atividades semanais

Elaboração de Relatórios Gerenciais Individuais

Elaboração de Previsões de Resultados – Projeção do DRE, Fluxo de Caixa, Demanda etc.

Elaboração de planilhas de cálculo e dados para análise e correlação

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (40% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 60% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

Atividades desenvolvidas na disciplina

Aulas expositivas com apresentação de casos para debates e exercícios de aplicação das técnicas periciais a casos concretos.

Estudo de caso para mediação e arbitragem.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Leitura do manual da simulação empresarial, leitura do material de outras disciplinas para apoio, análise da empresa simulada para posterior tomada de decisão. Exercícios como atividade complementar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARD, Empresa. **Manual dos respectivos Simuladores de cada uma das disciplinas**. Santa Catarina: Bernard, 2011

GOMES, Luiz Flávio Autrn Monteiro, GOMES, Carlos Francisco Simões, ALMEIDA, Adiel Teixeira de **Tomada de Decisão Gerencial – Enfoque Multicritério**. São Paulo: Atlas, 2002

KOPITTIKE, H. Bruno. **GI Micro – Manual do Diretor**. Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTI, Anélio. **Diagnóstico Empresarial**. São Paulo: Ícone, 2001

DI SÉRIO, Luiz Carlos, VASCONCELOS, Marcos Augusto de **Estratégia e Competitividade Empresarial – Inovação e Criação de Valor**. São Paulo: Saraiva, 2011.

FREZATTI, Fabio **Gestão de Viabilidade Econômico-Financeira dos Projetos de Investimento**. São Paulo: Atlas, 2008

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

Revista Contabilidade & Finanças

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: Tópicos de Contabilidade

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Proporcionar estudos avançados para o entendimento de assuntos inerentes a profissão contábil e que não foram ensinados em outras disciplinas ou que, dado a velocidade das mudanças na sociedade contemporânea, sofreram alterações de base ao longo do curso ou que necessitam ser aprofundados.

EMENTA

A profissão de contador, a normatização da contabilidade no Brasil, a internacionalização da contabilidade – IFRS, empreender na contabilidade, a contabilidade como ciência, tópicos teóricos de contabilidade avançada e aplicação das normas do CPCs.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 – Recuperação de conteúdos sobre a profissão de contador

- 1.1 História da Contabilidade: de Luca Bartolomeo de Pacioli ao Visconde de Cairu
- 1.2 Desenvolvimento da contabilidade no Brasil: da gelatina ao Sped Contábil
- 1.3 A regulamentação da profissão
- 1.4 Funções privativas do contador
- 1.5 O Exame de Suficiência
- 1.6 As certificações
 - 1.6.1 Cadastro Nacional de Auditores Independentes — CNAI
 - 1.6.2 American Institute of Certified Public Accountants — AICPA
 - 1.6.3 Certificate In International Financial Reporting — CERTIFR
 - 1.6.4 Cadastro Nacional de Peritos Contábeis — CNPC
- 1.7 A educação continuada

2 – O Contador empreendedor

- 2.1 Regularização de Sociedade de Contadores
- 2.2 Contador como responsável técnico
- 2.3 Empresas de auditoria e consultoria em contabilidade
- 2.4 Obrigatoriedade do Contrato de Prestação de Serviços

3 – Normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e Normas Internacionais

- 3.1 O Conselho Federal de Contabilidade
- 3.2 Os Conselhos Regionais de Contabilidade
- 3.3 As Normas Brasileiras de Contabilidade
- 3.4 A convergência para normas internacionais – IFRS
- 3.5 O Comitê de Pronunciamento Contábil - CFC

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

4 – Tópicos Teóricos de Contabilidade

4.1 Pesquisa em contabilidade

4.1.1 Estudos teóricos

4.1.2 Estudos teóricos empíricos

4.2 Forma e substância em contabilidade

4.3 Contabilidade x Fiscal

5 – Tópicos Práticos de Contabilidade

5.1 Contabilidade de Clubes de Futebol – ITG 2003 (R1).

5.2 Contabilidade de Organizações Não Governamentais – ITG 2002 (R1)

5.3 NBC TG 23 (R1) que dispõe sobre políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

5.4 CPC-PME

Estimativa temporal para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

1. Recuperação de conteúdo – 12 aulas
2. Contador Empreendedor – 8 aulas
3. Normas contábeis nacionais e internacionais – 24 aulas
4. Tópicos teóricos – 8
5. Tópicos práticos – 12
6. Atividades – 8
7. Seminários – 8

Metodologia

Aulas expositivas pelo professor, com a utilização dos livros adotados, transparências, recortes de publicações de balanços em jornais de empresas diversas, trabalhos elaborados pelos alunos com exposição e apresentação em sala de aula e estudo de casos, questionários, discussão sobre temas ligados a matéria.

Critério de avaliação do rendimento escolar

O sistema de avaliação será de acordo com o regimento interno estabelecido pela IES. A média semestral é formada pelas notas das seguintes formas de avaliação:

1. Avaliação escrita individual, prova oficial (50% da média semestral).
2. Atividades em sala de aula, projetos interdisciplinares, trabalhos individuais ou em grupo, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, relatório de pesquisa, seminários (dois instrumentos com validação de até 50% da média semestral).
3. Poderá ser aplicada uma prova integrada, a critério da Coordenação e do NDE, em substituição a um dos instrumentos mencionados no item 2 (20% da média semestral).

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Atividades desenvolvidas na disciplina

Aulas expositivas com apresentação de casos para debates e exercícios de aplicação das técnicas mais atuais de contabilidade.

Atividades Complementares desenvolvidas fora de sala de aula

Serão distribuídas ao longo do CURSO, em cada aula com a prática dos exercícios. Em geral as aulas implicam apenas dar ao aluno todo o CONTEXTO BÁSICO, histórico, teórico e situações práticas, porém o aprofundamento de conhecimento, estudos e pesquisas será tarefa atribuída em orientação ao aluno sobre as informações pertinentes a atividade de auditoria independente como complementação, acessando os portais do CFC / CVM / IBRACON e CPC, para contribuir com maior assimilação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria – Um curso moderno e completo**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos e FARIA, Ana Cristina de **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 5ª ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de contabilidade das sociedades por ações – aplicável às demais sociedades**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007 (Suplemento 2.ed. 2009).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio Aparecido **Auditoria Contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade** – São Paulo: Atlas, 1999

JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. e BOYNTON, Willian C. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

Revista Contabilidade & Finanças

Revista Digital Auditoria e Gestão Governamental

Revista de Governança Corporativa (RGC)



Documento Gerado e Assinado Eletronicamente em 24/04/2025 às 19:31:52 (data e hora de Brasília).

Dados do Assinante: Luzimara Aparecida da Silva Oliveira - CPF/CNPJ:

Código de Verificação: 467675696E4951634959733D

Valide esse documento em: <https://sistema.alunodigital.com.br/ValidarDocumento.aspx> Informando o código de verificação.